



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - PARANÁ



Relatório de Gestão

Exercício 2008

“Assim, princípio da eficiência é aquele que impõe à Administração Pública direta e indireta e a seus agentes a persecução do bem comum, por meio do exercício de suas competências de forma imparcial, neutra, transparente, participativa, eficaz, sem burocracia e sempre em busca da qualidade, primando pela adoção dos critérios legais e morais necessários para a melhor utilização possível dos recursos públicos, de maneira a evitar-se desperdícios e garantir-se uma maior rentabilidade social.” Alexandre de Moraes

Sumário

1. Identificação	4
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	8
2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas	8
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas	12
2.3. Programas	16
2.3.1. Programa 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais	19
2.3.1.1. Ação 2B11 – Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal	22
2.3.1.2. Ação 2C78 – Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal	24
2.3.1.3. Ação 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal	27
2.3.1.4. Ação 2723 – Policiamento Ostensivo nas Estradas e Rodovias Federais	30
2.3.1.5. Ação 2816 – Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal	39
2.3.1.6. Ação 4290 – Atividades de Saúde nas Rodovias Federais	42
2.3.1.7. Ação 4526 – Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais	44
2.3.1.8. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	50
2.3.1.9. Ação 86A1 – Processamento e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal	51
2.3.1.10. Ação 8692 – Educação de Trânsito para Usuários das Rodovias Federais	53
2.3.1.11. Ação 8703 – Atividade Correicional	62
2.3.2. Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal	67
2.3.2.1. Ação 1835 – Implantação de Sistemas de Tecnologia da Informação	68
2.3.2.2. Ação 200G – Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal	71
2.3.2.3. Ação 7J88 – Construção do Novo Edifício-Sede da 7ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal	73

2.3.2.4. Ação 8623 – Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal	74
2.3.2.5. Ação 8698 – Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação	77
2.3.3. Programa 0750 – Apoio Administrativo	82
2.3.3.1. Ação 2000 – Administração da Unidade	83
2.3.4. Programa 1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada	93
2.3.4.1. Ação 8933 – Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar	93
2.3.5. Programa 1453 – Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI	96
2.3.5.1. Ação 8855 – Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública	96
2.3.6. Programa 1463 – Qualidade dos Serviços de Transporte	99
2.3.6.1. Ação 2346 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros	99
2.3.6.2. Ação 2347 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas	100
2.4. Desempenho Operacional	104
2.4.1 – Evolução dos gastos gerais	113
2.4.2 – Resultado das licitações realizadas pela 7ªSRPRF/PR em 2008	114
3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	118
4. Restos a pagar de exercícios anteriores	119
5. Demonstrativos de transferências (recebidas e realizadas) no exercício	120
6. Previdência Complementar Patrocinada	121
7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos	122
8. Renúncia tributária	123
9. Declaração de regularidade dos beneficiários diretos de renúncia	124
10. Operações de fundos	125
11. Despesas com cartão de crédito	126
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	127
13. Determinações e recomendações do TCU	128
14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	129
15. Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	130

16. Informações sobre a composição dos recursos humanos	131
17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	135
18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins	137

1. IDENTIFICAÇÃO

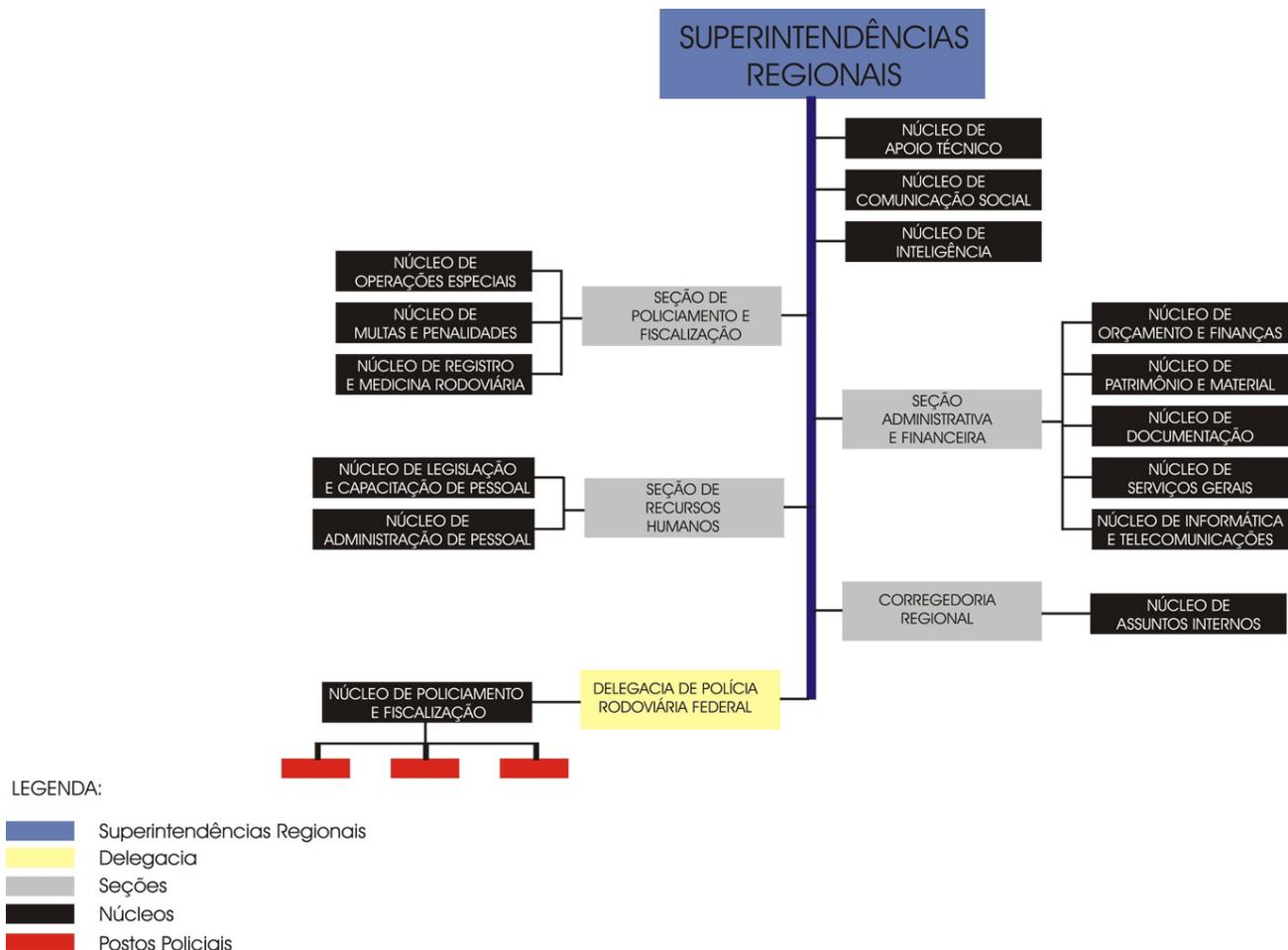
Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	7ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal no Estado do Paraná - 7ªSRPRF/PR	
CNPJ	00.394.494/0113-32	
Natureza jurídica	Órgão da administração direta do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Justiça	
Endereço completo da sede	SEDE I – Av. Victor Ferreira do Amaral, nº 1500 Tarumã – Curitiba/PR – CEP 82800-000 SEDE II – BR 476 (Linha Verde), Km 130,8, nº 500 Prado Velho – Curitiba/PR – CEP 81690-100	
Endereço da página institucional na internet	www.dprf.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Constituição Federal (Art. 144); Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995; Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro); Portaria MJ nº 1.375/2007 (Regimento Interno do DPRF), publicada no D.O.U. em 08 de agosto de 2007.	
Código da UJ titular do relatório	200118	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Segurança pública	
Tipo de atividade	Policiamento ostensivo das estradas e rodovias federais	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	7ªSRPRF/PR	200118

A 7ª Superintendência Regional é uma unidade desconcentrada do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, com circunscrição no Estado do Paraná, sendo responsável pelo policiamento ostensivo de 1.183,8 quilômetros de rodovias, em

trechos das BR's 116, 163, 277, 373, 376, 469, 476 e 600.

A estrutura administrativa da 7ªSRPRF/PR é composta da seguinte forma:



Sob o comando da Seção de Policiamento e Fiscalização funcionam ainda as seguintes estruturas:

- Central de Informações Operacionais – CIOP, responsável pelo registro e troca de informações entre as diversas áreas operacionais, bem como com os usuários das rodovias, principalmente através do número de emergência da PRF – 191;
- Base da Divisão de Operações Aéreas, no aeroporto do Bacacheri em Curitiba, para a qual contamos com um helicóptero e sua tripulação altamente capacitada para resgates e operações de combate ao crime;

- Corpo de Motociclistas, com batedores treinados e capacitados para realizar a escolta de autoridades e efetuar o policiamento ostensivo das rodovias;
- Canil, o qual possui cães treinados para combate ao tráfico de drogas e outros ilícitos.

Por razões administrativas e pelo fato de que as instalações que utilizamos em conjunto com o DNIT, no bairro Tarumã, não comportavam capacidade para expansão, houve a necessidade de termos outra sede no bairro Prado Velho, a qual chamamos de Sede II, dividindo a atual estrutura administrativa da unidade em duas sedes.

Para atender aos seus objetivos institucionais e abranger o Estado do Paraná, a 7ªSRPRF/PR possui ainda cinco delegacias desconcentradas e uma sexta delegacia em implantação na região de Guaíra, cada qual sendo responsável pela administração de uma parte da malha viária e dos postos de fiscalização, conforme distribuição geográfica:

Delegacia 7/1 – Colombo - BR 116, do Km 0 (divisa com São Paulo) ao Km 211 (divisa com Santa Catarina), incluindo o Acesso Norte e o Contorno Sul de Curitiba - BR 476, do Km 0 (divisa com São Paulo) ao Km 142 (Curitiba), incluindo a Linha Verde	Posto Taquari – BR116 – Km 56 – Campina Grande do Sul
	Posto Mandirituba – BR 116 – Km 132 – Mandirituba
	Posto Contorno – BR 116 – Km 95 – São José dos Pinhais
Delegacia 7/2 – S. José Pinhais - BR 227, do Km 0 (Paranaguá) ao Km 84 (Curitiba) - BR 376, do Km 616 (São José dos Pinhais) ao Km 685 (divisa com Santa Catarina)	Posto Wanser – BR 277 – Km 59 – São José dos Pinhais
	Posto Alexandra – BR 277 – Km 12 – Alexandra
	Posto Contenda – BR 376 – Km 634 – S. José dos Pinhais
	Posto Alto da Serra – BR 376 – Km 666 – Guaratuba

Delegacia 7/3 – Ponta Grossa - BR 277, do Km 298 (Prudentópolis) ao Km 398 (Candói) - BR 373, do Km 171 (Ponta Grossa) ao Km 284 (Prudentópolis)	Posto Caetano – BR 373 – Km 184 – Ponta Grossa
	Posto Guará – BR 277 – Km 318 – Guarapuava
Delegacia 7/4 – Cascavel - BR 277, do Km 398 (Candói) ao Km 672 (Medianeira)	Posto Laranjeiras do Sul – BR 277 – Km 451 – Laranj. do Sul
	Posto Guaraniaçu – BR 277 – Km 507 – Guaraniaçu
	Posto Catanduvas – BR 277 – Km 549 – Catanduvas
	Posto Cascavel – BR 277 – Km 581 – Cascavel
	Posto Céu Azul – BR 277 – Km 643 – Céu Azul
Delegacia 7/5 – Foz do Iguaçu - BR 277 do Km 672 (Medianeira) ao Km 731 (Foz do Iguaçu), incluindo a Ponte Internacional da Amizade (fronteira Brasil - Paraguai) - BR 469, do Km 9 ao Km 29 (Foz do Iguaçu), incluindo a Ponte Tancredo Neves (fronteira Brasil - Argentina) - BR 600, do Km 0 ao Km 6,5 (Foz do Iguaçu - acesso à Usina de Itaipu)	Posto Santa Terezinha – BR 277 – Km 714 – Santa Terezinha do Itaipu
	Posto Ponte da Amizade – BR 277 – Km 731 – Fronteira Brasil – Paraguai – Foz do Iguaçu
	Posto Ponte Tancredo Neves – BR 469 – Km 13 – Fronteira Brasil / Argentina – Foz do Iguaçu
Delegacia 7/6 – Guaíra - BR 163, do Km 282 (Mal. Cândido Rondon) ao Km 352 (Guaíra), incluindo a Ponte Ayrton Senna (acesso ao Paraguai)	Delegacia em implantação. Conta hoje com uma equipe fixa de 04 PRF's e com o auxílio de equipes de reforço de outras delegacias e do NOE.

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Polícia Rodoviária Federal possui diversas atribuições legais previstas na Constituição Federal (art. 144), na Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro) e, mais especificadamente, no Decreto nº 1.655/95, quais sejam:

- realizar o patrulhamento ostensivo, executando operações relacionadas com a segurança pública, com o objetivo de preservar a ordem, a incolumidade das pessoas, do patrimônio da União e o de terceiros;
- exercer os poderes de autoridade de polícia de trânsito, cumprindo e fazendo cumprir a legislação e demais normas pertinentes, inspecionar e fiscalizar o trânsito, assim como efetuar convênios específicos com outras organizações similares;
- aplicar e arrecadar as multas impostas por infrações de trânsito e os valores decorrentes da prestação de serviço de estadia e remoção de veículos, objetos, animais e escoltas de veículos de cargas excepcionais, executar serviços de prevenção, atendimento de acidentes e salvamento de vítimas nas rodovias federais;
- realizar perícias, levantamento de locais, boletins de ocorrências, investigações, testes de dosagem alcoólicas e outros procedimentos estabelecidos em leis e regulamentos, imprescindíveis à elucidação dos acidentes de trânsito;
- credenciar os serviços de escoltas, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escoltas e transporte de cargas indivisíveis;
- assegurar a livre circulação nas rodovias federais, podendo solicitar ao órgão rodoviário a adoção de medidas emergenciais, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais relativas ao direito de vizinhança, promovendo a interdição de construções, obras e instalações não autorizadas;

- executar medidas de segurança, planejamento e escoltas nos deslocamentos do Presidente da República, Ministros de Estado, Chefes de Estado e diplomatas estrangeiros e outras autoridades, quando necessário, e sob a coordenação do órgão competente;
- efetuar a fiscalização e o controle do trânsito e tráfico de menores nas rodovias federais, adotando as providências cabíveis contidas na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); e
- colaborar e atuar na prevenção e repressão aos crimes contra a vida, os costumes, o patrimônio, a ecologia, o meio ambiente, os furtos e roubos de veículos bens, o tráfico de entorpecentes e drogas afins, o contrabando, o descaminho e os demais crimes previstos em leis; e realizar concursos públicos, outros processos seletivos, cursos, estágios, formação, treinamentos e demais atividades de ensino na área de sua competência.

Além disso, a Polícia Rodoviária Federal, devido a sua atuação ostensiva e pela sua capilaridade (presente em todo o país) é o contato direto e identificado, quando não o único, do Governo Federal com a população.

As rodovias federais representam fator estratégico na aplicação de qualquer programa nacional, pois elas são o elo de integração nacional, como por exemplo, a BR 277 que é o principal eixo de ligação leste-oeste no Estado do Paraná, iniciando em Paranaguá passando por Curitiba e terminando na cidade de Foz do Iguaçu, região da tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai).

Cabe à Polícia Rodoviária Federal garantir que o trânsito de pessoas e mercadorias, nessas rodovias, seja feito de forma contínua e segura, através da coordenação e fiscalização desse trânsito. Cabe, também a esse órgão policial, impedir que essa estrutura rodoviária seja utilizada para fins ilícitos, tais como tráfico de entorpecentes, de armas, de pessoas, de madeira ou de animais silvestres, contrabando,

descaminho, prostituição infantil, trânsito de bens roubados, fuga de pessoas foragidas da justiça, dentre muitos outros.

Nesse ponto vale a pena destacar a questão dos acidentes de trânsito, os quais representam prejuízos incalculáveis à economia e à sociedade brasileira. Segundo em estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, em 2006, os acidentes de trânsito, somente em rodovias brasileiras, custam anualmente cerca de R\$ 22 bilhões, o que equivale a 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Esse estudo levou em consideração: danos materiais (veículos, objetos, equipamentos, carga), remoção/guincho, custos de perda de produção do indivíduo morto ou inválido, cuidados com a saúde (pré-hospitalar, hospitalar e pós-hospitalar) e remoção/ traslado. No Brasil, mais de 35 mil pessoas morrem, por ano, vítimas de acidentes de trânsito, ou seja, são 100 mortes por dia. Essa é a segunda maior causa de morte no País, atrás apenas das mortes causadas por homicídios.

A Polícia Rodoviária Federal, como órgão do Sistema Nacional de Trânsito, tem papel fundamental na mitigação desse problema, haja vista que a atribuição primária e prioritária desse órgão é a redução dos acidentes de trânsito nas rodovias federais, seja através da fiscalização, seja através das campanhas e ações de conscientização da sociedade.

Um outro ponto que podemos destacar na atuação da Polícia Rodoviária Federal é o combate à criminalidade. O Brasil possui cerca de 87% de seu transporte efetuado pelo modal rodoviário, segundo os dados da Confederação Nacional do Transporte – CNT. Portanto é inevitável que, de uma forma ou outra, o crime também transitará e acontecerá nas rodovias federais. É sabido que as rodovias são utilizadas para o tráfico de entorpecentes, de armas, de pessoas, de madeira ou de animais silvestres, para o contrabando e o descaminho, para a exploração sexual infantil (que se concentra às margens das rodovias), para o transporte de produtos e subsídios do crime, para a fuga de criminosos e foragidos em geral, para os chamados crimes de trânsito

(Código de Trânsito Brasileiro), para os crimes de evasão fiscal e de divisas, para assaltos a cargas e a passageiros, dentre muitos outros.

Se por um lado os governos possuem programas de incentivo ao turismo, ao comércio e à integração nacional, por outro lado a situação de segurança pública nas rodovias federais pode afastar turistas, empresários e transportadores de iniciativas que demandem o deslocamento por nossas vias nacionais pela simples sensação de insegurança proporcionada pelo alto índice de criminalidade. Além disso, essa insegurança acaba por acrescer os valores de frete e de transporte com seguros, escoltas e proteções adicionais, que refletirão nos custos a serem repassados ao consumidor final de bens e serviços, aumentando, por conseguinte, o custo de vida e o impacto econômico da sociedade.

É consenso entre os especialistas que a criminalidade é, basicamente, fruto de políticas sociais equivocadas e/ou ineficazes. Entretanto, uma vez instalado, o crime deve ser contido e combatido pelas forças policiais e é nesse ponto que a atuação da Polícia Rodoviária Federal é fundamental, sendo esse o único órgão de âmbito federal capaz de promover a segurança pública de nossas rodovias federais. Além disso, em virtude de sua capilaridade por todo o território nacional, esse órgão pode servir como articulador direto dos planos nacionais de segurança pública, pois é constituído de cerca de 500 unidades policiais e uma abrangência de ação de mais de 3500 municípios em todo o Brasil, bem como possui serviço direto, identificado e ininterrupto à sociedade durante as 24 horas do dia, 7 dias por semana, em todos os dias do ano.

Outro campo de atuação da Polícia Rodoviária Federal é o controle das manifestações reivindicatórias das mais diversas formas, desde os movimentos para reforma agrária, passando pelas manifestações dos caminhoneiros, até reivindicações locais por demandas diversas da sociedade onde, frequentemente, há o bloqueio de rodovias federais trazendo inúmeros prejuízos à população. Podemos citar também o apoio à sociedade nas situações de calamidade pública, como enchentes, queimadas e queda de barreiras e estradas.

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os principais objetivos definidos pela 7ªSRPRF/PR para o exercício 2008 foram os seguintes:

- Diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias;
- Reforço nas ações de combate à criminalidade;
- Melhoria da infraestrutura das unidades e viaturas.

2.2.1 – Estratégias para diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias

Uma das premissas utilizadas no planejamento de operações para diminuição dos acidentes de trânsito é de que a presença da viatura na rodovia inibe o cometimento de infrações de trânsito, pela expectativa de punição. Neste sentido, a ênfase principal foi alocar o máximo de policiais na pista, retirando-os da imobilidade nos postos e fazendo-os atuar em ronda ou em pontos fixos nas rodovias.

Utilizou-se para isso o expediente do **Cartão Programa de Policiamento Rodoviário Ostensivo**, que é um itinerário das tarefas que o policial irá realizar no decorrer do plantão. No Cartão Programa consta em quais trechos da rodovia a viatura deverá se posicionar para realizar operações de fiscalização, além de trechos que deverão sofrer ronda, em horários específicos.

O planejamento do Cartão Programa é feito pela chefia de delegacia que, através do banco de dados da PRF, verifica os trechos com maior incidência de acidentes e criminalidade, de sorte que programa o roteiro que deverá ser executado pela equipe de cada posto no decorrer da semana.

De outro turno, a utilização de **radares fotográficos de velocidade** tem sido uma solução eficaz para diminuição de infrações de trânsito em trechos críticos. Nesses

trechos, existe maior propensão para o desrespeito aos limites de velocidade, tendo como consequência, acidentes como saída de pista, perda de controle do veículo e colisão com automóveis em sentido contrário, principalmente em períodos chuvosos. Além disso, em razão da quantidade de veículos que circulam nas rodovias e a carência de efetivo para o atendimento de todas as atribuições da PRF, a fiscalização eletrônica é essencial para otimizar os trabalhos de fiscalização.

A 7ªSRPRF/PR opera 11 radares fotográficos portáteis, distribuídos nas Delegacias Regionais, atuando diariamente nos pontos críticos das rodovias, os quais foram mapeados considerando as causas dos acidentes, e são periodicamente avaliados no sentido de se verificar a eficácia das ações desenvolvidas.

Na questão da coordenação e fiscalização de trânsito, podemos citar também as **Operações PRF**, visando o atingimento de objetivos específicos ou sazonais, as quais serão apresentadas ao longo desse relatório. Durante o ano de 2008, foram desenvolvidas, pela 7ªSRPRF/PR, 49 Operações PRF direcionadas a trânsito e criminalidade, além de diversos comandos específicos, os quais foram desenvolvidos pelas Delegacias, dando atendimento ao Planejamento Operacional 2008 da Seção de Policiamento e Fiscalização.

A implantação da **base aérea** da 7ªSRPRF/PR, em 2007, também veio contribuir muito com a redução da mortalidade nas rodovias, uma vez que a aeronave em operação tem sua atuação focada no resgate e socorro as vítimas de acidentes de trânsito.

Além das ações de fiscalização também foram adotadas **ações educativas** diversas, tais comandos educativos, palestras em escolas situadas nas comunidades lindeiras, principalmente nos trechos com maiores índices de atropelamentos (principal fator de mortes nas rodovias sob nossa circunscrição), bem como em empresas de transporte de passageiros e cargas, e eventos da área de transporte, tendo como público

alvo motoristas e pedestres, onde foram repassadas informações e orientações sobre segurança no trânsito. Na medida em que estreitamos laços e orientamos a comunidade, esperamos uma diminuição nos índices de violência do trânsito.

2.2.2 – Estratégias para reforço nas ações de combate à criminalidade

No que tange às ações de combate a criminalidade, além da presença mais ostensiva gerada pelo **Cartão Programa**, uma das estratégias utilizadas foi a **capacitação do policial**, o que lhe dá segurança para atuar com mais ousadia e técnica no combate a ações criminosas. A experiência teórica e prática de policiais mais experientados no combate ao crime é transmitida aos mais novos, motivando-os a exercerem as abordagens com mais critério, a fim de detectar possíveis ilícitos penais.

Como exemplo, em 2008, 370 PRF's participaram do curso de “Atualização em Técnicas Policiais – Módulo I – Abordagem”. A implantação do Projeto Unidades de Apoio ao Cidadão – UNACI também foi fundamental pois viabilizou cursos de técnicas policiais de combate ao crime a 208 policiais operacionais e gestores.

Para o combate ao narcotráfico, a 7ªSRPRF/PR conta ainda com a atuação de **cães farejadores** especialmente treinados para essa função.

2.2.3 – Estratégias para melhoria da infraestrutura das unidades e viaturas

A melhoria das instalações físicas dos postos, delegacias e sedes, melhora o atendimento ao público e o clima organizacional da instituição, motivando os servidores e diminuindo os riscos de absenteísmo no ambiente de trabalho.

Diante disso o ano de 2008 foi marcado pelos investimentos em **reformas nos**

postos de fiscalização, onde nossa atividade-fim é desenvolvida. Foi contratada empresa especializada para elaborar projetos de reforma para diversos postos de fiscalização, sendo que, aqueles projetos que ainda não foram colocados em execução, já constam no planejamento para 2009. Diante disso, foram reformados ou tiveram a reforma iniciada 06 postos de fiscalização (Contenda, Alto da Serra, Guará, Mandirituba, Contorno e Catanduvás), seja com recursos da União, seja através de obrigações contratuais das concessionárias de rodovias do Estado. A concessionária de rodovias Ecovia ainda reconstruiu o Posto Wanser, alterando sua localização e melhorando sua infraestrutura.

Na mesma linha, é sabido que as **viaturas** são o principal instrumento de trabalho da PRF. Conforme estudos realizados pelos gestores de frota do DPRF, devido ao seu intenso uso, a estratégia mais correta é a substituição desses veículos operacionais a cada quatro anos, sob pena de se aumentar exponencialmente os custos com manutenção, bem como de se mitigar o nosso potencial de atuação na medida em que as mesmas vão deixando de transmitir a mesma segurança que as viaturas novas proporcionam. Em 2008, a 7ªSRPRF/PR recebeu 49 viaturas novas. Essa regional também têm realizado leilões para desfazimento da viaturas inservíveis.

Destaca-se nesse ponto que a 7ªSRPRF/PR está promovendo a construção de uma **nova sede administrativa**, no local onde hoje funciona nossa Sede II em Curitiba, a qual conterà espaço suficiente para abrigar toda a demanda da regional, quais sejam áreas de trabalho, espaço para atendimento ao público, salas de reunião, auditório, depósitos em geral, arquivos, estacionamento, espaço histórico e cultural, academia, stande de tiro, canil, etc. A construção da nova sede da 7ªSRPRF/PR possibilitara a unificação da estrutura administrativa, contribuindo muito para o incremento da comunicação interna e eficiência organizacional. No final de 2008 foi contratada uma empresa de engenharia, a qual está em fase de elaboração dos projetos executivos, para posterior contratação da empresa que executará a construção.

2.3. PROGRAMAS

As despesas da 7ªSRPRF/PR se distribuíram, no exercício de 2008, em 21 Ações Orçamentárias, pertencentes a 6 Programas diferentes:

- Programa 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais
- Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal
- Programa 0750 – Apoio Administrativo
- Programa 1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada
- Programa 1453 – Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI
- Programa 1463 – Qualidade dos Serviços de Transporte

Entretanto, o DPRF possui gestão estratégica e direta apenas nas Ações Orçamentárias englobadas nos Programas 0663 (quase todas), 1386 (todas) e 0750 (apenas uma). Nas Ações Orçamentárias dos Programas 1220, 1453 e 1463, conforme será apresentado nesse relatório, o DPRF atua indiretamente, recebendo e executando recursos financeiros mediante convênios ou acordos com os órgãos gestores dos mesmos, quais sejam: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU / Ministério da Saúde (Programa 1220), Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT / Ministério dos Transportes (Programa 1463) e o próprio Ministério da Justiça (Programa 1453).

Por sua vez, a 7ªSRPRF/PR, como uma unidade do DPRF, mesmo nas Ações Orçamentárias geridas por esse órgão, tem um papel mais de execução do que propriamente de decisão na aplicação dos recursos financeiros.

Os Coordenadores das Ações Orçamentárias do DPRF, todos lotados na sede do órgão, em Brasília, costumam adotar estratégias diferentes para aplicação dos recursos financeiros por eles geridos e a 7ªSRPRF/PR, embora sempre apresente pleitos e sugestões, fica submetida a essas estratégias.

Nesse ponto podemos citar algumas diferentes estratégias utilizadas pelos Coordenadores das Ações Orçamentárias, para aplicação dos recursos financeiros do DPRF, incluindo aqueles destinados a diárias e passagens aéreas:

- Descentralização proporcional dos recursos financeiros para que cada regional os aplique da forma que melhor decidir;
- Descentralização dos recursos financeiros conforme as regionais forem apresentando suas demandas e essas forem sendo acatadas;
- Descentralização dos recursos financeiros para que cada regional simplesmente os execute conforme decisão do Coordenador da Ação Orçamentária, em geral tomada de forma participativa;
- Compras e contratações são efetuadas de forma centralizada, pelo DPRF ou por uma regional selecionada, para todo o país ou para uma determinada região;
- Uma regional realiza um registro de preços e outras regionais aderem a esse registro, conforme suas necessidades ou conforme decisão do Coordenador da Ação Orçamentária, normalmente tomada de forma participativa.

Em geral, a chefia central cada área do DPRF (policiamento e fiscalização, administrativa e financeira, corregedoria, tecnologia da informação, comunicação social, inteligência, etc) convoca os representantes da área de cada regional, uma ou duas vezes ao ano, para juntos discutirem, dentre outros assuntos, a melhor aplicação dos recursos financeiros. Isso tem se tornado cada vez mais comum, embora ainda não seja uma regra.

Outro ponto que podemos destacar, com relação à apresentação dos resultados do Programas e das Ações Orçamentárias, é que, por ser apenas uma regional do DPRF, a análise comparatória entre previsão e execução das metas físicas e financeiras, no âmbito da 7ªSRPRF/PR, fica extramamente prejudicada, se não inviabilizada. As metas estabelecidas dizem respeito a toda a Ação Orçamentária, que tem âmbito nacional, e essa regional executa apenas a parte que lhe cabe e, em geral, nem sequer tem conhecimento da aplicação do restante do recurso ou do atingimento das metas nacionais propostas. Em suma, as metas adotadas para as Ações Orçamentárias não são regionais e as poucas iniciativas dos coordenadores em particioná-las por regionais ainda não surtiram o efeito desejado. Portanto, não há como a 7ªSRPRF/PR, no âmbito de sua atuação, fazer comparação entre a previsão e a execução das metas físicas e financeiras.

Vale ressaltar que os indicadores dos Programas 0663 e 1386, por se tratarem de índices, coeficientes e porcentagens, são passíveis de ser calculados e analisados regionalmente, em especial numa comparação com anos anteriores.

Diante dessas informações, acreditamos que a análise do Relatório de Gestão da 7ªSRPRF/PR deve ser feita tendo por base o Relatório de Gestão do DPRF (órgão central), uma vez que esse último traz uma visão mais global de cada Programa e de cada Ação Orçamentária, bem como é elaborado pelos próprios coordenadores, os quais, efetivamente, detêm as informações sobre os recursos financeiros e sua aplicação.

Feitas essas considerações iniciais, passamos a discorrer sobre os Programas e Ações Orçamentárias nos quais a 7ªSRPRF/PR tem participação. Pelos motivos já expostos, trataremos com mais detalhes dos três primeiros Programas, 0663, 1386 e 0750, e suas respectivas Ações Orçamentárias, enquanto dos três últimos Programas, 1220, 1453 e 1463, trataremos de forma mais superficial e apresentaremos apenas os resultados das Ações Orçamentárias que essa regional participou, executando recursos.

2.3.1. PROGRAMA 0663 – SEGURANÇA PÚBLICA NAS RODOVIAS FEDERAISDados gerais do programa:

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito.
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente executivo	Alvarez Simões Filho – CGO
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais Sensação de Segurança nas Rodovias Federais
Público alvo	Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2008:

- Ação 2B11 – Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal
- Ação 2C78 – Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal
- Ação 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal
- Ação 2723 – Policiamento Ostensivo nas Estradas e Rodovias Federais
- Ação 2816 – Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal
- Ação 4290 – Atividades de Saúde nas Rodovias Federais
- Ação 4526 – Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais
- Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- Ação 86A1 – Processamento e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal
- Ação 8692 – Educação de Trânsito para Usuários das Rodovias Federais
- Ação 8703 – Atividade Correicional

Indicadores do programa:

Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais – índice quantitativo de acidentes nas rodovias federais em relação à frota circulante (a cada 10.000 veículos). Esse índice foi desenvolvido para um cálculo nacional, entretanto podemos aplicar sua fórmula para medir a efetividade da 7ªSRPRF/PR, utilizando, como parâmetro base, o número de acidentes ocorridos nos trechos sob fiscalização dessa regional, combinado com a frota de veículos registrados no Brasil ou com a frota de veículos registrados no Paraná, conforme abaixo:

	ACIDENTES	FROTA BRASIL *	FROTA BRASIL / 10.000	ACIDENTES / 10.000 VEÍCULOS BRASIL
2007	10.226	45.372.640	4.537,2640	2,2538
2008	10.815	54.506.661	5.450,6661	1,9842
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-11,9630

* Fonte: DENATRAN

	ACIDENTES	FROTA PR **	FROTA PR / 10.000	ACIDENTES / 10.000 VEÍCULOS PR
2007	10.226	3.999.483	399,9483	25,5683
2008	10.815	4.358.093	435,8093	24,8159
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-2,9427

** Fonte: DETRAN/PR

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais do Paraná (IM) – índice quantitativo de mortes por acidentes de trânsito nas rodovias federais em relação à frota circulante (a cada 10.000 veículos). Esse índice foi desenvolvido para um cálculo nacional, entretanto podemos aplicar sua fórmula para medir a efetividade da 7ªSRPRF/PR, utilizando, como parâmetro base, o número de mortes ocorridas nos trechos sob fiscalização dessa regional, combinado com a frota de veículos registrados no Brasil ou a frota de veículos registrados no Paraná, conforme abaixo:

	MORTOS	FROTA BRASIL *	FROTA BRASIL / 10.000	MORTOS / 10.000 VEÍCULOS BRASIL
2007	348	45.372.640	4.537,2640	0,0767
2008	289	54.506.661	5.450,6661	0,0530
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-30,8706

* Fonte: DENATRAN

	MORTOS	FROTA PR **	FROTA PR / 10.000	MORTOS / 10.000 VEÍCULOS PR
2007	348	3.999.483	399,9483	0,8701
2008	289	4.358.093	435,8093	0,6631
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-23,7875

** Fonte: DETRAN/PR

Sensação de Segurança nas Rodovias Federais – índice qualitativo resultante da verificação do percentual de pessoas que se sentem seguras em trânsito nas rodovias federais a partir do levantamento de determinada amostra, mediante pesquisa. Esse índice está em implantação pelo DPRF, não tendo sido medido especificadamente na 7ªSRPRF/PR.

Mesmo com números positivos, os resultados das taxas de acidentes e mortes da 7ªSRPRF/PR poderiam ter sido melhores, considerando que esse órgão, além da gigantesca carência de efetivo humano, teve algumas dificuldades:

- Aumento acentuado da demanda em toda regional combinada com a redução dos meios logísticos e de pessoal;
- Contingenciamento de recursos financeiros para manutenção e substituição da frota de viaturas operacionais, reduzindo o número de viaturas em circulação durante 2/3 (dois terços do ano), problema que sanado a partir do mês de setembro;
- Carência de recursos para o pagamento de diárias necessárias ao remanejamento de efetivo, visando atender demandas pontuais, pois o efetivo atual não é suficiente para atender todas as demandas da regional;

- O remanejamento de efetivo operacional das Delegacias e NOE para atendimento de determinação judicial para atuação da Polícia Rodoviária Federal em Guaíra a partir do mês de junho até dezembro de 2008;
- Afastamento de todo o efetivo operacional e administrativo das delegacias metropolitanas 7/1 e 7/2, para o treinamento do Projeto UNACI, nos meses de julho e agosto, os quais foram substituídos por policiais de outras Superintendências, porém os mesmos levaram tempo para se adaptar às características e cultura de trabalho da 7ª SRPRF, prejudicando os resultados, bem como o cumprimento do Cartão Programa de Policiamento Rodoviário Ostensivo pelas Delegacias Regionais;
- Condições climáticas adversas, com longos períodos chuvosos, o que favorece um aumento nos índices de acidentes.

2.3.1.1. Ação 2B11 – Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, por meio da eliminação de pontos críticos a partir do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos e da otimização do uso da frota de viaturas, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.
Descrição	Planejamento e execução de atividades de contagem volumétrica de trânsito, controle de trânsito de veículos pesados, controle de velocidade, monitoramento de veículos e da frota de viaturas, implantação de novas tecnologias para fiscalização de veículos e de condutores e manutenção e aferição de equipamentos relacionados à ação.
Implementação	Será implementada através de licitações baseadas na LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 após pesquisas tecnológicas de equipamentos com melhor custo benefício para o Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIMOT / CGPLAM / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Luciano da Silva Fernandes
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Policiamento e Fiscalização
Produto (unidade de medida)	Equipamento Mantido (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
CONCERTO DE RADARES	2.679,64
AFERIÇÃO DE RADARES	7.488,00
TOTAIS:	R\$ 10.167,64

Multas de Radares Fotográficos			
	2007	2008	Var. %
Quantidade de Autos	106.100	214.091	101,78 %
Expectativa de Arrecadação	R\$ 12.530.383,72	R\$ 24.502.777,21	95,55 %

A ampliação do uso dos radares fotográficos tem o objetivo único de controle de velocidade (principal causa de acidentes e vítimas) e a consequente busca na redução dos índices de acidentes. Operações com radares fotográficos, portáteis e estáticos, são realizadas diariamente pelas delegacias.

A 7ª SRPRF trabalhou, no ano de 2008, com 06 equipamentos, até o mês de setembro. Com a implantação do Projeto UNACI o número de equipamentos passou para

11, ocorrendo um aumento substancial no número de autuações, o que possibilitou uma redução no número de mortos e estabilizou o número de feridos nas rodovias.

Cabe salientar que na área metropolitana de Curitiba, foram desativadas 25 lombadas eletrônicas, em razão da término do contrato do DNIT com a empresa que fazia a manutenção dos equipamentos, obrigando a PRF a realizar um trabalho adicional de controle de velocidade nestes locais para a manutenção da segurança.

2.3.1.2. Ação 2C78 – Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.
Descrição	Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.
Implementação	Promoção de eventos motivacionais, dinâmicas de grupo. atendimentos psicológicos e sociais, através de acompanhamento de equipes especializadas. Mapeamento de perfil psicossocial de servidores do quadro do DPRF através de contratação de empresa especializada. Pagamento de diárias e passagens, pagamento de palestrantes, aquisição de materiais para palestras, eventos e outras atividades.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DISAS / CGRH / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Lejandre Monteiro
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Recursos Humanos
Produto (unidade de medida)	Servidor Beneficiado (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
MATERIAL DE EXPEDIENTE	700,00
DIÁRIAS DE APOIO PSICOLÓGICO	1.611,87
TOTAIS:	R\$ 2.311,87

A meta principal estipulada pela Divisão de Saúde, para o ano de 2008, no que tange ao Projeto PROSSERV (Projeto Servidor Saudável - Escolha Racional e Viável), foi o levantamento do perfil funcional do servidor, onde define sua saúde (física e psicossocial) através da análise de diversas variáveis presentes na vivência do indivíduo, direcionando o conceito à mensuração do nível de qualidade de vida, através do Comando Patrulha da Saúde, projeto piloto iniciado no DPRF, em 22/05/2007.

No Paraná a equipe do PROSSERV, juntamente com as parcerias efetuadas com as Universidades (Curitiba – UNIANDRADE – e Foz do Iguaçu – UNIOESTE), concluiu 80% do previsto, ficaram pendentes as Delegacias 7/4 (Cascavel) e 7/3 (Ponta Grossa), que figuram no planejamento de 2009.

O projeto iniciou na Sede II, onde participaram 80% dos servidores lotados em Curitiba, e finalizou em Foz do Iguaçu com um total de 100% do efetivo.

A realização consistia no efetivo passar por avaliação nutricional (hábitos alimentares, IMC, risco cardíaco, etc.), fisioterapia (postura, desvios mais frequentes, prática de atividades físicas, etc.), enfermagem (verificação de sinais vitais, testes capilares de glicemia, colesterol, triglicerídeo, imunização, etc.), odontologia (saúde bucal) e posteriormente avaliação médica .

Constatou-se que em torno de 80% do pessoal não pratica regularmente atividades físicas. Entre os problemas mais comuns que foram levantados pela

fisioterapeuta estão os desvios de coluna decorrentes das posturas inadequadas e do excesso de peso do equipamento de trabalho (arma, colete, etc.).

Entre os pontos críticos detectados na avaliação nutricional estão o sobrepeso, pouca ingestão hídrica e refeições inadequadas, principalmente dos PRF's que trabalham na área operacional, apresentando hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia.

Em Foz do Iguaçu, foram incluídos exames laboratoriais de hematologia e bioquímica, que foram realizados pela UNIOESTE, e avaliação psicológica a qual iniciou através de entrevista com o servidor e aplicação de teste psicológico, o qual detectava o nível de estresse, com posterior parecer do psicólogo responsável, que ficou de elaborar, após a análise dos dados o perfil dos servidores da 5ª Delegacia, abrindo espaço para outros projetos e atividades.

Na Sede II continuam os programas de acompanhamento pela equipe de nutrição, fisioterapia e enfermagem, através de atividades preventivas, controle e orientações específicas e atividades como massagens quick e reflexologia, obtendo resultados positivos, como demonstra o quadro abaixo:

Atividades	Quantitativo	Respostas
Nutrição	15 servidores	acompanhamento regular
Massagens	130 procedimentos	diminuição estresse e algias mais comuns

Os resultados das ações possibilitam implantações de programas específicos, que atendam às necessidades dos servidores, para a obtenção de um efetivo saudável investindo na qualidade de vida, meta atual do governo federal.

2.3.1.3. Ação 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Polícia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições
Descrição	Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os as atividades da Polícia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas á formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar a realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento, em disciplinas de conteúdo teórico e/ou decorrente de atualização normativa.
Implementação	Identificar as necessidades de treinamento do corpo policial; elaborar programas e conteúdos; celebrar convênios com instituições de ensino especializadas em capacitação profissional e, posteriormente, efetivar cursos e definir sua periodicidade. Buscar novas tecnologias e efetuar pesquisas e estudos para a melhoria dos serviços prestados pelos policiais rodoviários federais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COEN / CGRH / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Ricardo de Oliveira Betat
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Capacitação e Legislação de Pessoal Seção de Recursos Humanos
Produto (unidade de medida)	Policial Capacitado (unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
PASSAGENS AÉREAS DE CAPACITAÇÃO	13.489,76
DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO	15.263,42
TOTAIS:	R\$ 28.753,18

Atividades de capacitação de pessoal realizadas na 7ªSRPRF/PR no ano de 2008:

	Nome do Curso	Participantes	Proponentes	Data	Observação
01	Redação oficial de Documentos do DPRF	47	7ªSRPRF/PR	03/2008	15 Servidores Administrativos terceirizados e estagiários
02	Curso Promotor de Polícia Comunitária	03	SSP/PR	03/2008	Realizado pela PM/PR
03	Operações Helitransportadas	87	7ªSRPRF/PR	04/2008	
04	Cálculo passivo folha de pagamento	02	7ªSRPRF/PR	05/2008	01 PRF e 01 Servidor Administrativo
05	Atualização em Técnicas de Policiais Modulo I - Abordagem	370	7ªSRPRF/PR	06/2008	
06	IV Simpósio Regional de Licitações – AGU	02	7ªSRPRF/PR	06/2008	
07	V Semana de Administração Orçamentária e Financeira - ESAF	02	7ªSRPRF/PR	07/2008	
08	Treinamento Projeto UNACI - Gestores	53	COEN	07/2008	
09	Treinamento Projeto UNACI - Operacionais	155	COEN	08/2008	Projeto Unaci
10	Treinamento CIOP	20	COEN	08/2008	Projeto Unaci

11	Curso Nacional de Multiplicador Polícia Comunitária	02	PM/PR	09/2008	Ofertado pela SSP/PR
12	Curso de Recarga de Munições	04	COEN	09/2008	
13	Montagem e desmontagem máquina de recarga munições	01	COEN	09/2008	
14	Conferência para Superação da Violência e promoção da Paz	01	COEN	09/2008	
15	Curso Avançado de Processo Administrativo Disciplinar	02	COEN	09/2008	
16	Instrutor de Tiro e Uso progressivo da Força	04	COEN	10/2008	
17	Força Ostensiva Local	20	COEN	10/2008	Projeto Unaci
18	Multiplicador utilização de PALMS	04	COEN	10/2008	
19	Atualização pedagógica	02	COEN	11/2008	
20	Operadores equipamentos especiais DOA	03	COEN	11/2008	1 desistência
21	Motociclista Policial - UNACI	12	COEN	11/2008	Projeto Unaci
22	Curso Básico de procedimentos de Inteligência	02	COEN	11/2008	
23	Seminário Nacional de Gestão de Informações Operacionais	04	COEN	12/2008	
24	Investigação Correccional	01	COEN	12/2008	
	Total de Servidores Treinados no Ano de 2008	803			

Destacamos ainda os seguintes cursos que foram idealizados e/ou realizados pelo NUCAP-PR / Consultoria Interna de Capacitação, totalizando 69 servidores treinados:

- Técnicas de ensino;
- Introdução à inteligência;
- Introdução aos conhecimentos básicos de inteligência;
- Combate à Pirataria;
- Motociclista batedor;
- Operacionalização de sistemas móveis – PALMS.

Esses resultados consolidam os resultados da Ação Orçamentária 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (item 2.3.1.8. desse relatório).

2.3.1.4. Ação 2723 – Policiamento Ostensivo nas Estradas e Rodovias Federais

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.
Descrição	Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; realização de operações e comandos específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); intensificação do policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenção e atendimento de ocorrências de acidentes de trânsito; combate às infrações e crimes de trânsito; execução de escoltas, bem como credenciamento de empresas especializadas para tal fim; controle do trânsito em situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciamento de empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular e outras exigências previstas em legislação; outros serviços e fornecimento de materiais específicos (pintura, placas de sinalização, taxa pela prestação de serviços, outros).
Implementação	A implementação se dará pela a ação direta dos policiais rodoviários em áreas definidas para o desenvolvimento de operações, com a devida movimentação do efetivos entre as regiões, para que nos períodos críticos de intenso tráfego de veículos, como em feriados prolongados e demais datas comemorativas, não haja prejuízo à população.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFT / CGO / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Inspetor Coraci Ricardo Fernandes Vieira
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Policiamento e Fiscalização

Produto (unidade de medida)	Rodovia Policiada (Km)
-----------------------------	------------------------

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADADO EM 2008
DESPESAS COM AQUISIÇÃO MATERIAL SINALIZAÇÃO	108.563,65
TOTAIS:	R\$ 108.563,65

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADADO EM 2008
MATERIAL/SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DE VIATURAS	848.330,82
CONTRATO AFERIÇÃO ETILÔMETROS	4.400,00
AQUISIÇÃO DE BOCAIS PARA ETILÔMETROS	10.104,00
DESPESAS COM CÃES	3.797,93
AQUISIÇÃO DE UNIFORMES	167.350,80
AQUISIÇÃO DE TRENAS	1.050,00
DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MAT. SINALIZAÇÃO	37.425,60
DESPESAS COM AQUISICAO DE MAT. LIMP. ARMTO.	4.194,00
DESPESAS COM RECUPERACAO VTR SINISTRADA	43.552,05
DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS	205.165,71
DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE UNIFORMES	81.874,46
PASSAGENS AÉREAS OPERACIONAIS	873,20
DIÁRIAS OPERACIONAIS	149.886,34
TOTAIS:	R\$ 1.558.004,91

Atualmente a 7ª SRPRF/PR possui 1.183,8 quilômetros de rodovias sob sua circunscrição, em trechos das BR's 116, 163, 277, 373, 376, 469, 476, 600 contando com cinco Delegacias Regionais instaladas e uma em processo de implantação (Guaíra), com 18 Unidades Operacionais (Postos de Fiscalização).

Além do constante e ininterrupto policiamento ostensivo, cabem destacar algumas operações relacionadas ao policiamento nas rodovias federais, com ênfase na fiscalização de trânsito:

Operação Show Rural Coopavel

Objetivo: Realizar reforço de policiamento para coordenação e controle do trânsito, desenvolver ações de forma a prevenir e combater a criminalidade, realizar serviços de escolta e batedor para autoridades durante o referido evento, onde o público visitante foi de 180.649 pessoas, incluindo comitivas de vários países.

Resultados obtidos: Os objetivos foram atingidos, com reduzido número de acidentes sem vítimas e nenhuma ocorrência relativa a criminalidade, o que trouxe amplo benefício para a sociedade e para a imagem do país. Foram extraídas 19 multas relativas ao CTB.

Operação Carnaval 2008

Objetivo: Exercer o policiamento nas rodovias sob a circunscrição da PRF, priorizando a segurança e livre circulação no trânsito, fiscalização do transporte coletivo de passageiros (convênio ANTT), redução nos índices de acidentes e vítimas, bem como desenvolver ações no combate à criminalidade.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos, considerando que houve aumento significativo na demanda de trânsito no período, e o número de acidentes, feridos e mortos, tiveram uma redução substancial se comparados ao ano anterior, -17% para acidentes, -44,3% para feridos e -16,6% para mortos. Durante os seis dias da operação foram desenvolvidas ações relativas a trânsito e combate à criminalidade, as quais propiciaram segurança aos usuários das rodovias. Foram extraídas 1.811 multas manuais, 30.562 multas de radar fotográfico, foram retidos 202 veículos para regularização e apreendidos 307.500 CD's, 19,6 kg de crack, 781,5 kg de maconha, também foram efetuadas 22 prisões, recuperados 06 veículos e notificados 83 estabelecimentos comerciais pela venda de bebidas alcoólicas as margens das rodovias (Medida Provisória 415 - Decreto Lei 6.366). Todas as ações e resultados proporcionaram direta ou indiretamente sensação de segurança para a sociedade.

Operação Semana Santa

Objetivo: Exercer o policiamento nas rodovias sob a circunscrição da PRF, priorizando a segurança e livre circulação no trânsito, fiscalização do transporte coletivo de passageiros (convênio ANTT) e redução nos índices de acidentes, bem como desenvolver ações no combate à criminalidade.

Resultados obtidos: Os objetivos foram parcialmente atingidos, principalmente em razão de condições climáticas adversas, porem houve redução significativa no número de feridos (-32%), e pleno controle no número de acidentes se comparado ao ano anterior, mas o número de mortos foi elevado em razão de dois acidentes graves, ocorreu

01 (um) óbito em 2007, e 06 (seis) em 2008. Durante a operação foram extraídas 1.381 multas manuais, 23.383 de radar fotográfico, retidos 149 veículos para regularização e apreendidos 1.942 cd's/dvd's, 01 arma de fogo, 4,3 Kg de cocaína, recuperados 05 veículos, foram efetuadas 29 prisões e notificados 07 estabelecimentos comerciais pela venda de bebidas alcoólicas as margens das rodovias (Medida Provisória 415 - Decreto Lei 6.366). Todas as ações e resultados proporcionaram direta ou indiretamente sensação de segurança para a sociedade.

Operação Apoio (Foz do Iguaçu)

Objetivo: Efetuar reforço de policiamento na região de Foz do Iguaçu em razão das demandas de trânsito e criminalidade terem crescido na região e o efetivo da Delegacia 7/5 não ser o ideal para o atendimento das mesmas.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos com fiscalização intensa e ostensividade, proporcionando mais segurança aos usuários das rodovias e sociedade local, reduzindo os índices de acidentes de trânsito e criminalidade na região. Foram extraídas 254 multas de trânsito, retidos 21 veículos, apreendida 01 arma de fogo, 09 munições, e 03 veículos objeto de furto/roubo recuperados. Todas as ações e resultados proporcionaram direta ou indiretamente sensação de segurança para a sociedade.

Operação Tiradentes

Objetivo: Exercer o policiamento nas rodovias sob a circunscrição da PRF, priorizando a segurança e livre circulação no trânsito, fiscalização do transporte coletivo de passageiros (convênio ANTT) e redução nos índices de acidentes, bem como desenvolver ações no combate à criminalidade.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos, mesmo com a ocorrência de chuva em todos os dias da operação houve redução significativa no número de mortos (-33%) se comparado com a Operação Semana Santa, e pleno controle no número de acidentes se comparado ao ano anterior. Durante a operação foram extraídas 911 multas manuais, 14.064 de radar fotográfico, retidos 95 veículos para regularização e

apreendidos 500 cd's/dvd's, 4,1 Kg de cocaína, recuperados 03 veículos, foram efetuadas 24 prisões e fiscalizados 23 estabelecimentos comerciais quanto a venda de bebidas alcoólicas as margens das rodovias (Medida Provisória 415 - Decreto Lei 6.366). Todas as ações e resultados, proporcionaram direta ou indiretamente sensação de segurança para a sociedade.

Operação Dia do Trabalho

Objetivo: Exercer o policiamento nas rodovias sob a circunscrição da PRF, priorizando a segurança e livre circulação no trânsito, acompanhamento das manifestações sociais comuns nesta data, fiscalização do transporte coletivo de passageiros (convênio ANTT) e redução nos índices de acidentes, bem como desenvolver ações no combate à criminalidade.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos, mesmo com a ocorrência de chuva em todos os dias da operação, houve redução significativa nos índices de acidentes, feridos e mortos, se comparados com a Operação Tiradentes, (-27%), (-30%) e (-75%) respectivamente. Durante a operação foram extraídas 813 multas manuais, 10.682 de radar fotográfico, retidos 82 veículos para regularização e apreendidos 80,5 Kg de cocaína, 10,14 Kg de crack, 53,45 Kg de maconha, 3.350 munições, 173 equipamentos eletrônicos/informática, recuperados 02 veículos, e foram efetuadas 28 prisões. Todas as ações e resultados, proporcionaram direta ou indiretamente sensação de segurança para a sociedade.

Operação Corpus Christi

Objetivo: Exercer o policiamento nas rodovias sob a circunscrição da PRF, priorizando a segurança e livre circulação no trânsito, fiscalização do transporte coletivo de passageiros (convênio ANTT) e redução nos índices de acidentes, bem como desenvolver ações no combate à criminalidade.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos, houve redução no índice de feridos e mortos, (-2,7%) e (-66,6%) respectivamente, se comparados com a Operação em 2007, sendo que o índice de acidentes manteve-se estável. Durante a

operação foram extraídas 817 multas manuais, 9.542 de radar fotográfico, retidos 106 veículos para regularização e apreendidos 3,5 Kg de crack, 156,77 Kg de maconha, 1.351 unidades de contrabando, recuperados 04 veículos, e foram efetuadas 16 prisões. Todas as ações e resultados, proporcionaram direta ou indiretamente sensação de segurança para a sociedade.

Operação 2ª Maratona Internacional das Águas

Objetivo: Efetuar o serviço de batedor e segurança para maratonistas internacionais durante o evento na cidade de Foz do Iguaçu, num percurso de aproximadamente 40 quilômetros, efetuando também, orientação de trânsito no percurso.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos, não ocorrendo nenhum incidente durante o evento, o que trouxe benefício para a imagem da instituição e do país no exterior.

Operação Fim de Ano

Objetivo: Exercer o policiamento nas rodovias sob a circunscrição da PRF, priorizando a segurança e livre circulação no trânsito, fiscalização do transporte coletivo de passageiros (convênio ANTT), redução nos índices de acidentes e vítimas, bem como desenvolver ações no combate à criminalidade.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos, considerando que houve aumento significativo na demanda de trânsito no período, e o número de acidentes manteve-se estável, e o de feridos e mortos, tiveram uma redução se comparados ao ano anterior, -7% para feridos e -17% para mortos. Durante os vinte dias da operação foram desenvolvidas ações relativas a trânsito e combate à criminalidade, as quais propiciaram segurança aos usuários das rodovias. Durante a operação foram fiscalizados 20.866 veículos, extraídas 4.718 multas manuais, 31.000 multas de radar fotográfico, foram retidos 1.474 veículos para regularização e apreendidos 514.354 CD's/DVD's, 10,35 kg de crack, 532 kg de maconha, 1,5 Kg de cocaína também foram efetuadas 106 prisões, recuperados 31 veículos, apreendidas 03 armas de fogo, 25 munições, 506.500 maços de cigarro, 13.637 equipamentos eletrônicos e de informática,

2.187 medicamentos. Todas as ações e resultados proporcionaram direta ou indiretamente sensação de segurança para a sociedade.

Comparativo dos resultados de fiscalização na área de trânsito

Veículos Fiscalizados		
2007	2008	Var. %
350.642	356.425	1,64

Veículos Retidos para regularização		
2007	2008	Var. %
6.316	7.940	25,71

Carteiras de Habilitação Recolhidas		
2007	2008	Var. %
1.215	1.323	8,88

*Total de Autos de Infração do CTB		
2007	2008	Var. %
186.893	276.956	48,19

* Total de Autos de Infração = Somatória de autos de infração extraídos manualmente e através de radares fotográficos, incluindo:

Multas de Produtos Perigosos		
2007	2008	Var.%
1.452	2.697	85,74

Multas de Excesso de Peso		
2007	2008	Var.%
348	755	116,95

Em 2008, foi dado pleno atendimento às operações programadas pelo DPRF, sendo verificado:

- Redução substancial no número de mortes na área de circunscrição da 7ª SRPRF, em razão do planejamento de ações relacionadas a excesso de velocidade, alcoolemia e ultrapassagem indevida, principais causas de acidentes violentos.
OBS: o número de autuações relativas a excesso de velocidade, alcoolemia e ultrapassagem indevida, aumentaram em 125%, 41% e 76% respectivamente, o que comprova a efetividade da fiscalização;
- Controle efetivo e atualizado no credenciamento de veículos de escolta;

- Ampliação à fiscalização do transporte de produtos perigosos, o que propiciou uma redução substancial no número de acidentes relacionados á veículos do referido transporte, reduzindo os riscos a seres humanos e ao meio ambiente;
- Desenvolvimento de ações integradas entre as Delegacias, visando a qualificação e treinamento dos policiais, para melhorarmos o desempenho operacional na área de produtos perigosos, transporte de passageiros, transporte internacional de cargas, fiscalização do excesso de peso e combate ao narcotráfico;
- As multas por excesso de peso tiveram um aumento substancial no ano de 2008, em razão da fiscalização intensa, visando proporcionar segurança aos usuários das rodovias, bem como a conservação das mesmas, considerando que o excesso de peso deteriora o piso asfáltico.

A área administrativa e financeira atuou nesta ação, através da inovação na contratação dos serviços de manutenção de viaturas por Delegacia, ou seja, foram separados os contratos de manutenção da Sede, Delegacia 7/1 e 7/2. Cujos contratos começaram a vigorar em 2008, e com a ajuda dos gestores de frota cada localidade, foi possível a elaboração de termo de referência mais aprimorado, aperfeiçoando principalmente os procedimentos de solicitação de orçamentos, aprovação dos serviços e rotinas de fiscalização e acompanhamento da execução dos contratos. Cabe ressaltar também que o contrato de fornecimento de combustível era gerenciado pelo Departamento e neste ano começou a ser gerenciado pela Regional.

Destacamos ainda a Contratação de manutenção de motocicletas para atender as Delegacias 7/4 e 7/5 e início do contrato de abastecimento de viaturas pela Regional. E conforme informado anteriormente, realizamos a contratação de oficina mecânica para atender cada Delegacia desta Regional.

Também instruímos um número elevado de processos referentes a reparo e indenização de viaturas acidentadas, elaborando ainda minuta da instrução de serviços e questionamentos sobre os procedimentos a serem adotados. Também foram realizadas

02 (duas) licitações para reparação de viaturas acidentadas – sendo 5 viaturas da Del 7/1 e 04 viaturas da Del 7/2.

Segue abaixo relação dos contratos vigentes em 2008, referentes a essa ação orçamentária:

Contrato	Contratada(o)	Objeto Contratado	Valor Global	Vigência do Contrato	
				Nº	Razão Social
07/03	Empresa Morgan Manutenção de Veículos Ltda.	Manutenção de Viaturas com Fornecimento de peças. Sede, Del 7/1 e Del 7/2 - Curitiba/PR	R\$ 432.000,00	30/09/2007	30/11/2008
07/03	Empresa Morgan Manutenção de Veículos Ltda.	Manutenção de Viaturas Mão de Obra-sede, Del 7/1 e Del 7/2 - Curitiba/PR	R\$ 99.360,00	30/09/2007	30/11/2008
09/03	Comércio de Peças e Acessórios Rubens Ltda.	Manutenção de Viatura Fornecimento de peças – Del 7/5 – Foz do Iguaçu/PR	R\$ 75.000,00	30/09/2007	30/11/2008
09/03	Comércio de Peças e Acessórios Rubens Ltda.	Manutenção de Viatura Mão de Obra–Del 7/5 – Foz do Iguaçu/PR	R\$ 30.000,00	30/09/2007	30/11/2008
03/04	Portal Veículos Ltda.	Manutenção de Viatura Fornecimento de peças – Del 7/4 – Cascavel/PR	R\$ 60.000,00	31/03/2008	01/04/2009
03/04	Portal Veículos Ltda.	Manutenção de Viatura Mão de Obra–Del 7/4 –Cascavel/PR	R\$ 33.120,00	31/03/2008	01/04/2009
09/05	Savages Comércio de Peças para Motos Ltda.	Prestação de serviços de manutenção para motocicletas	R\$ 55.200,00	19/12/2008	19/12/2009
09/05	Savages Comércio de Peças para Motos Ltda.	Prestação de serviços de manutenção com fornecimento de peças para motocicletas	R\$ 120.000,00	19/12/2008	19/12/2009
08/07	Empresa Carro Mania Manutenção de Veículos Ltda.	Manutenção de Viatura Fornecimento de peças – Del 7/3	R\$ 23.490,72	12/12/2008	12/12/2009
08/07	Empresa Carro Mania Manutenção de Veículos Ltda.	Manutenção de Viatura mão de obra – Del 7/3	R\$ 71.409,60	12/12/2008	12/12/2009
11/08	FHS CAR Peças e Acessórios Ltda.	Prestação de serviços de manutenção motos Del 7/4 e 7/5	R\$ 59.402,02	29/09/2008	28/09/2009
13/08	TICKET Serviços S/A.	Gerenciamento do abastecimento de combustíveis (gasolina, álcool, diesel e gás natural veicular-GNV) da frota de veículos da 7ªSPRF	R\$ 1.282.458,98	31/10/2008	30/10/2009
22/08	Empresa Morgan Manutenção de Veículos Ltda.	Manutenção das viaturas da SEDE I e SEDE II	R\$ 153.179,64	01/12/2008	30/11/2009
23/08	Empresa Morgan Manutenção de Veículos Ltda.	Manutenção das viaturas da Del 7/2	R\$ 282.411,00	01/12/2008	30/11/2009
24/08	Stilocar Auto Reparadora Ltda.	Manutenção das viaturas da Del 7/1	R\$ 323.940,29	01/12/2008	30/11/2009
25/08	Distribuidora Divisa Veículos Ltda	Manutenção das viaturas da Del 7/5	R\$ 121.891,36	01/12/2008	30/11/2009

2.3.1.5. Ação 2816 – Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.
Descrição	Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros. Diárias, Passagens, Locação de veículos e aquisição de Equipamentos / Sistemas utilizados nas operações de inteligência.
Implementação	Implementar a ação de forma direta, por meio da liberação dos recursos necessários à manutenção física e operacional do Sistema de Informações da Polícia Rodoviária Federal. Atuar, inclusive, na atualização permanente do banco de dados e no treinamento adequado do corpo técnico responsável por essa área.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COINT / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Josemar Monteiro de Barros
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Inteligência
Produto (unidade de medida)	Operação Realizada (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DIÁRIAS DE INTELIGÊNCIA	10.517,44
PASSAGENS AÉREAS DE INTELIGÊNCIA	843,84
TOTAIS:	R\$ 11.361,28

As despesas de custeio referentes às passagens aéreas foram gastas com curso de capacitação e logística (movimentação de material). As despesas de custeio referentes às diárias foram gastos com operações de inteligência, cursos e logística (movimentação de material) conforme a tabela a seguir:

ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS COM DIÁRIAS	
OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA	9.256,20
CURSOS	759,55
LOGÍSTICA (MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL)	501,69
TOTAIS:	R\$ 10.517,44

Foram realizadas 03 Operações Regionais de Inteligência das quais especificamos os valores das diárias:

ESPECIFICAÇÃO DAS DIÁRIAS COM OPERAÇÕES	
OPERAÇÃO 001/08	2.245,29
OPERAÇÃO 002/08	2.692,11
OPERAÇÃO 003/08	4.318,80
TOTAIS:	R\$ 9.256,20

O objetivo geral das operações é produzir dados que, processados pela área de inteligência, geram informações e conhecimentos que auxiliem as tomadas de decisão do escalão superior com relação ao planejamento, gestão e formulação de estratégias de atuação frente a atividades criminosas. A atividade de inteligência trabalha com três níveis de comunicação, que seriam: dado – o que se apresenta à consciência como imediato, não construído ou não elaborado; Informação – reunião de dados formando um todo

coerente; Conhecimento – informações avaliadas, integradas e interpretadas, resultando na representação de um fato ou de uma situação, reais ou hipotéticos, de interesse para a instituição. O produto final da atividade de inteligência se materializa através dos Documentos de Inteligência, que podem ser de três tipos: o INFORME, documento que veicula informações e não possui caráter sigiloso; o RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO (RELINFO), que veicula informações e possui caráter sigiloso; e o RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA (RELINT) que veicula conhecimentos e possui caráter sigiloso.

DOCUMENTOS PRODUZIDOS	2007	2008
INFORME	20	19
RELINFO	18	03
RELINT	08	33
TOTAIS:	46	55

Realizando uma comparação do total de documentos produzidos do ano de 2008 com o ano de 2007, tivemos um aumento da produção. Em 2007 foram produzidos 46 documentos, e em 2008 foram 55 documentos de inteligência. O número de INFORME se manteve estável, o número de RELINFO diminuiu, e o número de RELINT aumentou consideravelmente. Estes números refletem uma nova política de produção implantada que prioriza documentos com produção analítica-dissertativa (RELINT) à documentos com dados integrados (RELINFO).

Todo esse conhecimento produzido na forma de Relatórios é difundido para diversas áreas de forma regional (no interior da 7ª SPRF/PR), de forma nacional (para a sede do DPRF e demais Núcleos de Inteligência nos estados) e também para os demais órgãos que participam do SISBIN – Sistema Brasileiro de Inteligência. A difusão de conhecimento se deu conforme tabela a seguir:

DESTINAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRODUZIDOS	
7ª SPRF/PR	47
DPRF	38
SISBIN	10
TOTAIS:	95

Deste modo terminamos o ano cumprindo a missão fundamental da inteligência – a de produzir e difundir conhecimentos que auxiliem o processo decisório.

2.3.1.6. Ação 4290 – Atividades de Saúde nas Rodovias Federais

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.
Descrição	Composição e manutenção de 156 unidades, distribuídas em 120 unidades de suporte básico de vida e 36 unidades de suporte avançado de vida, destinados a: atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter-hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros órgãos, comandos de saúde preventivos, apoio de saúde a unidades e operações do DPRF, investigação relativa ao uso de álcool e outras drogas psicoativas, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas a finalidade supracitada.
Implementação	Formar brigadas especializadas em acidentes de trânsito, adquirir equipamentos específicos para essas atividades, treinar pessoal, dentre outros, de forma a aprimorar o desempenho dos policiais em tarefas de socorro às vítimas, no âmbito das rodovias e das estradas federais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DISAS / CGRH / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Getúlio Câmara
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Policiamento e Fiscalização
Produto (unidade de medida)	Unidade Instalada (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADADO EM 2008
DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR	7.626,80
TOTAIS:	R\$ 7.626,80

Comandos de Saúde nas Rodovias: Esta ação possibilitou a identificação prévia de indicativos de problemas de saúde, oportunizando aos motoristas de forma preventiva a procura médica especializada, ensejando maior bem estar físico e mental aos profissionais e, conseqüentemente, promovendo maior segurança no trânsito.

Durante o ano de 2008 a 7ª SRPRF realizou 10 Comandos de Saúde nas Rodovias, sendo que a meta estabelecida pelo DPRF foi de 04 Comandos no ano. Portanto, a 7ª SRPRF superou em muito os objetivos iniciais. Os referidos Comandos foram realizados sob a coordenação da Seção de Policiamento e Fiscalização e executados em conjunto com o Serviço Médico da 7ª SRPRF e demais parceiros, sendo realizados na região metropolitana de Curitiba e tendo como público alvo motoristas profissionais com o objetivo de prestar auxílio a saúde e bem estar dos mesmos.

Durante os Comandos 1.064 motoristas foram examinados, sendo realizado um chek-up básico, com testes de glicemia, colesterol, acuidade visual, campo de visão, coordenação motora, força manual, índice de massa corporal, pressão arterial. Vale ressaltar que um percentual elevado apresentou problemas de saúde.

Ainda, foram efetuadas orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis, higiene bucal e alimentação saudável. Em todo o trabalho desenvolvido foram utilizados equipamentos e insumos próprios para a área médica adquiridos pela PRF.

Resgate e socorro a vítimas de acidentes: a 7ª SRPRF contou durante maior parte do ano de 2008 com 06 Viaturas de Resgate totalmente equipadas para o atendimento a vítimas de acidentes, com médicos e socorristas, atuando mediante convênio com o hospital Angelina Caron e dando total cobertura na área de circunscrição das Delegacias 7/1 e 7/2. Tal convênio vigeu até o mês de agosto de 2008, quando as concessionárias assumiram o serviço de socorro médico no trecho das aludidas Delegacias.

Na área de circunscrição das Delegacias 7/3, 7/4 e 7/5 os trechos também são pedagiados, sendo que as concessionárias possuem veículos para resgate, atendimento e remoção de vítimas de acidentes, atuando em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal.

Durante o ano de 2008, a PRF efetuou o resgate, socorro e encaminhamento de 1.307 vítimas de acidentes nas Rodovias sob circunscrição da 7ª SRPRF.

Nos trechos pedagiados a PRF deu atendimento inicial a 2.762 vítimas de acidentes, sendo que os demais procedimentos foram realizados pelos veículos de resgate e socorro das concessionárias.

Estas ações, possibilitaram que várias vidas fossem salvas, e reduziram os riscos de sequelas permanentes em razão de lesões graves, trazendo benefícios para as famílias e redução de custos para o país.

2.3.1.7. Ação 4526 – Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.

Descrição	Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os limites das rodovias federais.
Implementação	Programação e implementação de operações de fiscalização e de combate ao crimes em rodovias federais, especialmente em locais com maior ocorrência; realização de operações integradas com outros órgãos de segurança; fiscalização sistemática do tráfego de precursores químicos, madeiras, animais silvestres e seres humanos; dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DCC / CGO / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Geovanni Bosco Farias de Mambro
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Policiamento e Fiscalização
Produto (unidade de medida)	Operação Realizada (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DIÁRIAS OPERACIONAIS/CONJUNTA	51.820,95
	R\$ 51.820,95

Durante o ano de 2008 foram desenvolvidas 49 Operações direcionadas a trânsito e criminalidade, algumas delas com períodos prolongados como a Operação Guaíra 2008 (criminalidade). Vale ressaltar que o Núcleo de Operações Especiais executou e participou de várias operações e comandos.

Destacamos abaixo as principais operações relacionadas ao combate à criminalidade.

Operação Apoio (Foz do Iguaçu)

Objetivo: Efetuar reforço de policiamento na região de Foz do Iguaçu, em razão do crescimento das demandas de trânsito e criminalidade na região, e o efetivo da Delegacia 7/5 não ser o ideal para o pleno atendimento.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos com fiscalização intensa e ostensividade, proporcionando mais segurança aos usuários das rodovias e sociedade local, reduzindo os índices de acidentes de trânsito e criminalidade na região. Foram extraídas 254 multas de trânsito, retidos 21 veículos, apreendida 01 arma de fogo, 09 munições, e 03 veículos objeto de furto/roubo recuperados. Todas as ações e resultados, proporcionaram direta ou indiretamente sensação de segurança para a sociedade.

Operação Lâmina de Capricórnio

Objetivo: Efetuar o serviço de batedor e escolta, para a expedição ciclística denominada Lâmina de Capricórnio, a qual foi composta por 12 ciclistas britânicos, equipe de apoio e autoridades da Inglaterra.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos, não ocorrendo nenhum incidente durante o percurso, o que trouxe benefício para a imagem da instituição e do país no exterior.

Operação Fronteira Sul

Objetivo: Desenvolver uma ação integrada com o Exército, Polícia Federal, Receita Federal e ANTT na região da fronteira internacional com o Paraguai e Argentina, com o objetivo de combater o contrabando e narcotráfico, bem como a saída de veículos

furtados/roubados na Brasil, atuando também na fiscalização do transporte Interestadual e Internacional de Passageiros, conforme convênio DPRF/ANTT.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos com a fiscalização de mais de 2.000 veículos, quando foram extraídas 114 multas de trânsito do CTB, 03 autos do convênio ANTT, encaminhados para a Polícia Federal e Receita Federal 24 veículos e seus condutores, os quais transportavam contrabando, também foram apreendidas 900 gramas de maconha. A presença das forças de segurança na região, coibiu o tráfico e o contrabando no períodos, reduzindo os índices de criminalidade na fronteira, resultando em mais segurança para a sociedade local e turistas.

Operação Integrada de Segurança Pública (SESP)

Objetivo: Desenvolver uma ação integrada com as instituições de segurança e fazendárias federais e estaduais, atuando na região da fronteira internacional com o Paraguai e Argentina, com o objetivo de combater o contrabando, narcotráfico, a saída de veículos furtados/roubados na Brasil e outras modalidades de crimes comuns na região.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos com a fiscalização de mais de 2.600 veículos, quando foram extraídas 79 multas de trânsito do CTB, 09 autos do convênio ANTT, encaminhados para a Polícia Federal e Receita Federal 16 veículos e seus condutores, os quais transportavam contrabando, com 18 pessoas detidas. A presença das forças de segurança na região, coibiu o tráfico e o contrabando no períodos, reduzindo os índices de criminalidade na fronteira, resultando em mais segurança para a sociedade local e turistas.

Operação Guaira

Objetivo: Desenvolver ações repressivas à criminalidade na região de Guaira, dando atendimento à Ação Civil Pública 2008.70.04.001085-6/PR, atuando no combate ao tráfico de entorpecentes, contrabando, furto/roubo de veículos, fiscalizando também o transporte de passageiros, conforme convênio ANTT, atuando no entorno do lago de Itaipu e Rodovias Federais da região, visando ampliar os níveis de segurança da sociedade naquela área e demais regiões do Estado afetada pelos crimes citados.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos, com fiscalização de 17.912 veículos, o que resultou na prisão de 107 pessoas, apreensão de 1.584,4 kg

de maconha, 2,49 kg de crack, 3,49 Kg de cocaína, 92 bolinhas de haxixe, 18 armas de fogo, 188 munições, 1.151.690 maços de cigarro contrabandeado, 2.231 equipamentos eletrônico/informática, 38.164 cd's/dvd's piratas, 108 veículos retidos/recuperados, 30 Kg de agrotóxicos e 72.000 unidades brinquedos, remédios e outros, sendo que também foram extraídas 18 multas do convênio DPRF/ANTT. Todas as ações desenvolvidas e resultados obtidos, proporcionaram mais segurança para a sociedade local, toda a região próxima e até outros estados como o Rio de Janeiro, destino do armamento pesado e entorpecentes apreendidos.

Operação Integrada de Segurança Pública (SESP)

Objetivo: Desenvolver uma ação integrada com as instituições de segurança estaduais, atuando na região da divisa do Estado do Paraná com Santa Catarina, com o objetivo de combater o contrabando, narcotráfico, furto/roubo de veículos, crimes ambientais, busca de foragidos da justiça e outras modalidades de crime.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos com a fiscalização de mais de 350 veículos, quando foram extraídas 11 multas de trânsito do CTB, e efetuadas várias prisões em conjunto com a Polícia Civil e Militar. A presença das forças de segurança na região, reduziu os índices de criminalidade na região, resultando em mais segurança para a sociedade.

APREENSÕES REALIZADAS (CRIME)			
	2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007
Cigarros - pacote	1.938.340	798.739	- 58,79 %
Lança Perfume - frascos	2.019	449	- 77,76 %
Armas de fogo - unidades	66	76	+ 15,15 %
Munições - unidades	36.507	6.813	- 81,33 %
Maconha - Kg	16.433,87	20.144,45	+ 22,57 %
Crack - Kg	145,23	211,45	+ 45,82 %
Informática/ Eletrônicos - unidades	240.784	162.186	- 40,10 %
Pessoas detidas	1.587	1.788	+ 12,66 %

Veículos Recuperados	320	445	+ 39,00 %
Haxixe - unidades	28.327	38.090	+ 34,46 %
Cocaína - Kg	49,06	139,54	+ 184,70 %
CD's / DVD's	2.664.970	3.822.771	+ 43,44 %

Não sendo pactuadas metas pelo DPRF, a regional teve como referência superar os índices do ano anterior, tanto aumentando o quantitativo de apreensões, quanto coibindo a ocorrência de atividades ilícitas nas rodovias sob nossa circunscrição.

Neste sentido, os números apresentados devem ser analisados pontualmente, conforme o contexto das apreensões e produtos envolvidos, ou seja, eventual redução no percentual de apreensões pode representar diminuição na execução de tal ilícito ou migração para outros produtos. Da mesma forma, o aumento significativo em produtos de difícil fiscalização, como crack e haxixe, demonstram a aplicação de técnicas mais apuradas na fiscalização.

As ações de combate a criminalidade, foram realizadas com o profissionalismo que o tema requer, apresentando números expressivos na apreensão de entorpecentes, armas e munições, contrabando, veículos recuperados, prisão de quadrilhas ligadas ao roubo/desvio de cargas, desmanche de veículos objeto de furto/roubo, assalto a ônibus, combate ao tráfico de seres humanos e ao trabalho escravo, também detendo foragidos da justiça, e realizando ações frequentes de combate a exploração sexual infanto-juvenil. Em resumo:

- Resultados extremamente positivos nas Operações Conjuntas;
- Resultados altamente positivos no combate à criminalidade e ilícitos fiscais, com efetiva participação das Delegacias e NOE;
- Números extremamente positivos, com o aperfeiçoamento das ações, consolidando a Superintendência como referência nacional na repressão a estas modalidades de crime, auxiliando de forma substancial na redução da violência geradas nas cidades em razão do tráfico e consumo de entorpecentes.

2.3.1.8. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.
Implementação	-----
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COEN / CGRH / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Ricardo de Oliveira Betat
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Capacitação de Pessoal Seção de Recursos Humanos
Produto (unidade de medida)	Servidor Capacitado (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADADO EM 2008
DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO	13.719,64
PASSAGENS AÉREAS DE CAPACITAÇÃO	5.428,53
DESPESAS COM CURSOS DE CAPACITAÇÃO	4.750,00
TOTAIS:	R\$ 23.898,17

Os resultados dessa ação estão consolidados com os resultados da Ação Orçamentária 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal (item 2.3.1.3 desse relatório).

2.3.1.9. Ação 86A1 – Processamento e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.
Descrição	A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos, até o recolhimento das multas aplicadas, tais como: locação de mão-de-obra, máquinas e equipamentos, contratação de empresas de processamento de dados e ou desenvolvimento de sistemas, envio de notificações e correspondências, apoio administrativo e financeiro as Comissões de Análise de Defesa da Autuação - CADA e Juntas Administrativas de Recursos de Infrações JARI, pagamento de JETON às JARI's e outras decorrentes de convênios, como DETRAN's. Pagamento de despesas decorrentes de convênios, acordos e contratos.
Implementação	Convênios com os Departamentos Estaduais de Trânsito e contratos com empresas de processamento de dados através de licitação, contratação de empresa para envio e impressão de notificações.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DMP / CGO / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Jerry Adriane Dias Rodrigues
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Multas e Penalidades Seção de Policiamento e Fiscalização
Produto (unidade de medida)	Multa Processada (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM AQUISIÇÃO FORMULÁRIO IMP. TÉRMICA	1.314,00
TOTAIS:	R\$ 1.314,00

Os quadros abaixo apresentam números referentes a quatro atividades desenvolvidas no Núcleo de Multas e Penalidades, das quais resultam várias outras atividades: atendimento ao público interno e externo, transferência de responsabilidade por multa aplicada, desvinculação de multas, subsídio para defesa em ações judiciais, conferência e controle de autos de infração expedidos por policiais, etc.

	2007	2008	Variação
Autos de Infração Lavrados	186.893	276.956	+ 48,19 %
Expectativa de arrecadação	R\$ 26.552.389,75	R\$ 38.055.120,09	+ 43,32 %
Infratores Identificados	25.753	44.113	+ 71,29 %

	2007		2008	
	Inseridos Sistema	Julgados	Inseridos Sistema	Julgados
Defesas de Autuação	8.406	15.984	10.009	13.235
Recursos JARI	7.775	4.175	4.964	1.877
Recursos Colegiado	118	118	60	47

- Os recursos desta Ação são gerenciados pela Divisão de Multas e Penalidades e, em sua grande parte, executados pelo próprio DPRF, sendo utilizado principalmente para aquisição de formulários utilizados na área de fiscalização de trânsito e pagamento de serviços contratos como: processamento de imagem oriundas de equipamentos fotográficos e emissão das notificações de autuação e

penalidade;

- O aumento do número de autos de infração lavrados se dá principalmente pelo uso de novas tecnologias, as quais tem se mostrado eficientes principalmente no combate ao excesso de velocidade praticado por usuários das rodovias federais;
- A utilização de equipamentos que possibilitam a fiscalização sem a abordagem do veículo refletem diretamente no número de condutores apresentados. A identificação do infrator está prevista no parágrafo 7º, do art. 257, do Código de Trânsito Brasileiro, sendo responsabilidade do proprietária a sua realização;
- O total de defesas de autuação julgadas é maior que o total de defesa de autuação apresentadas pela existência de um passivo referentes a anos anteriores, o qual se eliminará automaticamente;
- O total de recursos julgados é menor que o total de recursos interpostos, em razão de dificuldades encontradas para formação das Juntas Administrativas de Recurso contra Infração (JARI), das quais a mais incisava é a não remuneração dos membros. A falta de regulamentação para pagamento de jeton impossibilita inclusive o custeio de despesa básica como deslocamento.

2.3.1.10. Ação 8692 – Educação de Trânsito para Usuários das Rodovias Federais

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Aumentar a conscientização, a reeducação e a mudança cultural do cidadão relativas ao tema trânsito como forma de exercício de cidadania, inclusive desenvolvendo no cidadão um comportamento pró-ativo a fim de diminuir o índice de acidentes e mortes nas rodovias federais.
Descrição	Realização de palestras, seminários e outras atividades relacionadas à educação de trânsito, com enfoque no trânsito em rodovias. Pagamento de diárias e passagens e aquisição de material didático.
Implementação	Realização de palestras, seminários e outras atividades relacionadas à educação de trânsito, com enfoque no trânsito em rodovias.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COEN / CGRH / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Maria Isabel Nogueira de Faria
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Comunicação Social
Produto (unidade de medida)	Pessoa Capacitada (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM DIÁRIAS DE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO	2.649,46
DESPESAS COM PASS. AÉREAS EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO	1.899,43
TOTAIS:	R\$ 4.548,89

Conforme relatório abaixo, de ações da Comissão Regional de Educação para o Trânsito (Educatran), foram ministradas 57 palestras, com duração mínima de duas horas, atingindo cerca de 11.800 pessoas diretamente, em escolas e empresas do setor rodoviário. Além das palestras, a PRF ainda participou com estandes em cinco feiras/exposições, durante o ano.

AÇÃO	DIA / PERÍODO	DESCRIÇÃO	INSTITUIÇÃO / MUNICÍPIO	PÚBLICO ALVO
PALESTRA	30/JAN/2008 14H00 ÀS 16H00	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA E AMBIENTE SAUDÁVEL	PETROBRAS – REPAR REFINARIA GETÚLIO VARGAS ARAUCÁRIA	97 PESSOAS, DIRETORES, GERENTES, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS
CAMPANHA EDUCATIVA	04/FEV/2008 15H00 ÀS 20H00	TRÂNSITO X ÁLCCOL CONSCIENTIZAÇÃO NA SEMANA DO CARNAVAL	WAL MART DO BRASIL LTDA. CURITIBA	337 PESSOAS, CLIENTES DO HIPERMERCADO
PALESTRA	20/FEV/2008 14H00 ÀS 16H00	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	ESCOLA SONHO DE CRIANÇA CURITIBA	12 PESSOAS, CORPO DOCENTE

PALESTRA	22/FEV/2008 MANHÃ E TARDE	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	MERCADORAMA SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	57 FUNCIONÁRIOS DO SUPERMERCADO, INCLUINDO GERENTES
PALESTRA	26/FEV/2008 09H00 ÀS 11H00 21H00 ÀS 24H00	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	IRON MOUNTAIN CURITIBA	55 FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, INCLUINDO GERENTES
PALESTRA	05/MAR/2008 MANHÃ E TARDE	SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS EM SEGURANÇA DE TRÂNSITO	PETROBRAS – REPAR REFINARIA GETÚLIO VARGAS HOTEL BOURBON - CURITIBA	58 PESSOAS, DIRETORES, GERENTES, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, CLIENTES DA REPAR E PROPRIETÁRIOS DE TRANSPORTADORAS
PALESTRA	12/MAR/2008 19H00 ÀS 22H00	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	ESCOLA JORGE NASCIMENTO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	152 PESSOAS, ALUNOS E PROFESSORES
PALESTRAS	25 E 26/MAR/2008 MANHÃ	PAM – PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MOTORISTA DIREÇÃO RESPONSÁVEL	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA CURITIBA	23 MOTORISTAS DE ÔNIBUS
PALESTRAS	1º / 02 / 08 09 / 15 / 16 / ABR/2008 MANHÃ	PAM – PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MOTORISTA DIREÇÃO RESPONSÁVEL	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA CURITIBA	63 MOTORISTAS DE ÔNIBUS
PALESTRA	05/ABR/2008 10H30 ÀS 12H30	PRODUTOS PERIGOSOS LEGISLAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NO TRANSPORTE	UNIVERSIDADE POSITIVO UNICEMP CURITIBA	26 ALUNOS DO CURSO GESTÃO EM TRANSPORTES
PALESTRA	11/ABR/2008 13H30 ÀS 15H30	COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO	SCANIA LATIN AMÉRICA LTDA. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	43 ALUNOS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA COMUNIDADE
PALESTRAS	13 / 14 / 27 / 28 /MAI/2008 MANHÃ	PAM – PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MOTORISTA DIREÇÃO RESPONSÁVEL	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA CURITIBA	42 MOTORISTAS DE ÔNIBUS
PALESTRAS E COMANDO MÉDICO	12 / 13 / 14 / 15 /MAI/2008 15H00 ÀS 22H00	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL, DST, PRIMEIROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E	12ª EXPOSAFRA – FEIRA INTERATIVA DO CAMINHONEIRO PARCERIA COM A 4ª CARAVANA SIGA BEM CAMINHONEIRO PORTO DE PARANAGUÁ	NAS PALESTRAS DIFERENCIADAS, 470 CAMINHONEIROS E 38 CRIANÇAS. NOS EXAMES CLÍNICOS, 128 MOTORISTAS

		COM O AMBI-ENTE, ALÉM DE ACUIDADE VISUAL /AUDITIVA E VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL		
PALESTRA	14/MAI/2008 15H00 ÀS 16H30	DIREÇÃO RESPONSÁVEL E TRÂNSITO DE CICLISTAS NA RODOVIA	EMPRESA HERINGER DE FERTILIANTES (SIPAT) PARANAGUÁ	50 FUNCIONÁRIOS, INCLUINDO GERENTES
AÇÃO GLOBAL 2008	17/MAI/2008 08H00 ÀS 17H00	EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO, ALÉM DE ACUIDADE VISUAL/AUDITIVA E VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	SESI / BOQUEIRÃO CURITIBA	21.000 PESSOAS CIRCULARAM, SENDO 190 ADULTOS E 210 CRIANÇAS ATENDIDAS NO ESTANDE
PALESTRA	19/MAI/2008 19H00 ÀS 22H00	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	ESCOLA FRANCISCO FERREIRA CLAUDINO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	97 PESSOAS, ALUNOS E PROFESSORES
PALESTRAS	03 / 04 / 10 / 11 17 / 18 / 24 / 25 /JUN/2008 MANHÃ	PAM – PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MÔTORISTA DIREÇÃO RESPONSÁVEL	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA CURITIBA	78 MOTORISTAS DE ÔNIBUS
PALESTRA	11/JUN/2008 14H00 ÀS 16H30	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	EXÉRCITO BRASILEIRO 15º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA AUTOPROPULSADO LAPA	49 PESSOAS, OFICIAIS E COMANDADOS
PALESTRAS E CAMPANHA EDUCATIVA	20/JUN/2008 07H00 ÀS 11H30	COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO ÂLCOOL E DROGAS	COLÉGIO ESTADUAL JOÃO PAULO I CURITIBA	95 PESSOAS, ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E PROFESSORES
CAMPANHA EDUCATIVA	25/JUN/2008 09H00 ÀS 15H00	PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DAS DROGAS – PROERD PARCERIA PM	ESCOLA MUNICIPAL RURAL JAGUARIRICA CAMPINA GRANDE DO SUL	142 PESSOAS, ALUNOS E PROFESSORAS DA 4ª SÉRIE DO E.F.
PALESTRAS	1º, 02 E 03/JUL/2008 TARDE E NOITE	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	DENSO DO BRASIL CURITIBA	92 PESSOAS, FUNCIONÁRIOS DA PRODUÇÃO, ADMINISTRATIVOS E ENGENHEIROS
PALESTRAS	17/JUL/2008 MANHÃ E TARDE	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	TRANSLAPA TRANSPORTES LTDA. LAPA	43 MOTORISTAS DE ÔNIBUS URBANO
PALESTRA	22/JUL/2008 14H00 ÀS 17H00	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA,	SADIA S.A. FÁBRICA DE PRODUTOS GORDUROSOS XXVII SIPAT	134 PESSOAS DA ÁREA ADMINISTRATIVA, ENGENHARIA E DA PRODUÇÃO

		CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	PARANAGUÁ	
PALESTRAS	24/JUL/2008 MANHÃ E TARDE	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	TRANSPETRO TERMINAIS DA PETROBRAS ITAJAÍ E SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	55 PESSOAS, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E DA PRODUÇÃO, MOTORISTAS, TÉCNICOS E ENGENHEIROS
PALESTRA	25/JUL/2008 13H30 ÀS 16H30	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	TRANSPETRO TERMINAL DA PETROBRAS PARANAGUÁ	120 PESSOAS, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E DA PRODUÇÃO, MOTORISTAS, TÉCNICOS E ENGENHEIROS
PALESTRAS	05 / 06 / 12 13 / 19 / 20 /AGO/2008 MANHÃ	PAM – PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MOTORISTA DIREÇÃO RESPONSÁVEL	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA CURITIBA	67 MOTORISTAS DE ÔNIBUS
PALESTRAS	13 E 14 /AGO/2008 13H00 ÀS 15H00	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEI-ROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	RAMOS TRANSPORTES SIPAT CURITIBA	68 FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E MOTORISTAS DE CAMINHÃO
PALESTRA	02 / 10 / 30 /SET/2008 MANHÃ	PAM – PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MOTORISTA DIREÇÃO RESPONSÁVEL	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA CURITIBA	33 PESSOAS, MOTORISTAS DE ÔNIBUS
PALESTRA	11/SET/2008 14H30 ÀS 16H30	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEI-ROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	COLÉGIO BOM JESUS CAMPO LARGO	71 PESSOAS, PROFESSORES, FUN- CIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E MOTORISTAS DE ÔNIBUS/RIMATUR
PALESTRAS	12/SET/2008 MANHÃ E TARDE	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEI-ROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	VIAÇÃO TINDIQUERA SIPAT ARAUCÁRIA	93 PESSOAS, GERENTES, FUNCIONÁRIOS E MOTORISTAS DE ÔNIBUS URBANO
PALESTRA	17/SET/2008 09H00 ÀS 11H00	TRÂNSITO X ÁLCCOL RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	ESCOLA ESTADUAL AMINTAS DE BARROS - PINHAIS	57 PESSOAS, PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
EXPOSIÇÃO	17, 18 E 19/SET/2008 15H00 ÀS 22H00	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DA PRF VTR FOCUS, MOTO H D 1200,	TRANSPORTAR 2008 FEIRA DE TRANSPORTE INTERMODAL E	5.713 VISITANTES

		APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVO E INSTITUCIONAL	LOGÍSTICA CURITIBA	
PALESTRAS	22/SET/2008 09H00 ÀS 11H00 E 15H00 ÀS 17H00	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEI-ROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA SIPAT CURITIBA	42 PESSOAS, GERENTES, FUNCIONÁRIOS E MOTORISTAS DE ÔNIBUS
PALESTRA	22/SET/2008 13H00 ÀS 14H00	TRÂNSITO X ÁLCCOL RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	ESCOLA ESTADUAL TIRADENTES SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	76 PESSOAS, PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
SIMULAÇÃO DE BLITZ EDUCATIVA	23/SET/2008 06H00 ÀS 08H00 14H00 ÀS 16H00 22H00 ÀS 24H00	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO E CONDUÇÃO CORRETA PARA OS MOTOCICLISTAS	DENSO DO BRASIL CURITIBA	50 FUNCIONÁRIOS
PALESTRA	23/SET/2008 09H00 ÀS 11H00	TRÂNSITO X ÁLCCOL RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	ESCOLA ESTADUAL TIRADENTES SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	124 PESSOAS, PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
PALESTRA	24/SET/2008 MANHÃ E TARDE	CIRANDA ECOVIA – 1ª EDIÇÃO	ESCOLA RURAL MUNICIPAL BARRO BRANCO MORRETES	40 PESSOAS, ALUNOS DA 4ª SÉRIE, PROFESSORAS E EQUIPE ECOVIA
PALESTRA	25/SET/2008 08H30 ÀS 11H30	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEI-ROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	VIAÇÃO ITAPEMIRIM CURITIBA	32 PESSOAS, GERENTES, MOTORISTAS DE CAMINHÃO E ÔNIBUS
PALESTRA	25/SET/2008 14H30 ÀS 16H30	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEI-ROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHOS DO MAR SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	35 PESSOAS, DIRETORIA, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
PALESTRA	26/SET/2008 14H30 ÀS 17H30	PRODUTOS PERIGOSOS LEGISLAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NO TRANSPORTE	SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS NO ESTADO DO PARANÁ – SETCEPAR - CURITIBA	20 PESSOAS, REPRESENTANTES DE EMPRESAS TRANSPORTADORAS DE PRODUTOS PERIGOSOS
PANFLETAGEM	27/SET/2008 14H00 ÀS 17H00	DISTRIBUIÇÃO DE 1.200 FOLHETOS EDUCATIVOS SOBRE O TRÂNSITO – APOIO DO GRUPO DE ESCOTEIROS MAX WOLFF 121 PR	PRAÇA MENONITAS CURITIBA	1.200 PESSOAS RECEBERAM OS FOLHETOS E AS ORIENTAÇÕES
PALESTRAS	08 / 09 / 15 /OUT/2008 TARDE E NOITE	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO,	ALUZUR DO BRASIL FUNDIÇÃO DE ALUMÍNIO LTDA.	86 FUNCIONÁRIOS, ADMINISTRATIVOS, DA PRODUÇÃO E ENGENHARIA

		PRIMEIROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	
PALESTRA	13 / 16 /OUT/2008 08H00 ÀS 10H45	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEIROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE, LEGISLAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS	TRANSPORTADORA ROSSATO ARAUCÁRIA	77 FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, MOTORISTAS DE CAMINHÃO E DIRETORIA
PALESTRA	17/OUT/2008 14H00 ÀS 17H00	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEIROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	EMPRESA ÁGUAS DE PARANAGUÁ	31 FUNCIONÁRIOS, ÁREA ADMINISTRATIVA, OPERACIONAL E ENGENHARIA
PALESTRA	18/OUT/2008 08H00 ÀS 12H00	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEIROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE, LEGISLAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS	CONESUL TREINAMENTO EM TRÂNSITO E TRANSPORTES CURITIBA	26 MOTORISTAS DE CAMINHÃO QUE TRANSPORTAM PRODUTOS PERIGOSOS
PALESTRA	20/OUT/2008 MANHÃ E TARDE	CIRANDA ECOVIA – 2ª EDIÇÃO	ESCOLA ESTADUAL EDNÉIA GARCIA PARANAGUÁ	43 PESSOAS, ALUNOS DA 4ª SÉRIE, PROFESSORAS E EQUIPE ECOVIA
PALESTRA	21/OUT/2008 14H00 ÀS 16H30	TRÂNSITO X ÁLCCOL RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	ESCOLA ESTADUAL LUIS SEBASTIÃO BALDO COLOMBO	131 ALUNOS DA 5ª E 6ª SÉRIES DO ENS. FUND .E PROFESSORES
PALESTRA	22/OUT/2008 09H00 ÀS 11H30	CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	VIVO TELEFONIA MÓVEL CURITIBA	26 FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, MOTORISTAS E ENGENHEIROS DA TELECOMUNICAÇÃO
PALESTRA	29/OUT/2008 19H00 ÀS 22H00	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	ESCOLA HELENA KOLODI CURITIBA	89 ALUNOS E PROFESSORES
PALESTRA	31/OUT/2008 14H00 ÀS 15H30	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O	WAL MART DO BRASIL LTDA. CURITIBA	23 FUNCIONÁRIOS DO HIPERMERCADO, INCLUINDO GERENTES

		AMBIENTE		
PALESTRAS	1º/NOV/2008 14H30 ÀS 17H30	COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO - TARDE FESTIVA NA ESCOLA -	ESCOLA MUNICIPAL HELENA KOLODI CURITIBA	59 CRIANÇAS, ALUNOS DA 2ª E 3ª SÉRIES DO ENS. FUND.
PALESTRA	04/NOV/2008 08H30 ÀS 11H45	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	ESCOLA ESTADUAL LUIS SEBASTIÃO BALDO COLOMBO	26 PESSOAS, CORPO DOCENTE
PALESTRA	13/NOV/2008 10H00 ÀS 11H45	COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EVÁ DA SILVA CURITIBA	51 CRIANÇAS, ALUNOS DA 3ª E 4ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL
PALESTRA	18/NOV/2008 07H30 ÀS 12H20	COMPORTAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, ÉTICA, CIDADANIA E AMBIENTE SAUDÁVEL	COLÉGIO BOM JESUS CURITIBA	174 ALUNOS DO ENS. MÉDIO, PROFESSORES E DIRETORIA
PALESTRA	18/NOV/2008 14H00 ÀS 16H30	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	TRANSPORTADORA BRAZUL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	23 MOTORISTAS DE CAMINHÃO CEGONHEIRA
PALESTRA	19/NOV/2008 14H00 ÀS 16H30	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE	TRANSMORENO TRANSPORTES SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	14 MOTORISTAS DE CAMINHÃO CEGONHEIRA
PALESTRA	21/NOV/2008 19H45 ÀS 22H30	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEI-ROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE, LEGIS- LAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS	CONESUL TREINAMENTO EM TRÂNSITO E TRANSPORTES CURITIBA	21MOTORISTAS DE CAMINHÃO QUE TRANSPORTAM PRODUTOS PERIGOSOS
PALESTRA	24/NOV/2008 08H30 ÀS 10H00	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL, ÉTICA, CIDADANIA, AMBIENTE SAUDÁVEL E PRIMEIROS SOCORROS	INDEL – ENGENHARIA E SERVIÇO LTDA. CURITIBA	39 FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, OPERACIONAIS, GERENTES E ENGENHEIROS DA TELECOMUNICAÇÃO
PALESTRA	29/NOV/2008 08H00 ÀS 12H00	LEGISLAÇÃO, MANUSEIO E TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS	TRANSPORTADORA ROSSATO ARAUCÁRIA	45 MOTORISTAS DE CAMINHÃO QUE TRANSPORTAM PRODUTOS PERIGOSOS
PALESTRA	1º/DEZ/2008 08H00 ÀS 10H00	DIA MUNDIAL DO COMBATE A AIDS	TRANSPORTADORA ROSSATO	43 MOTORISTAS DE CAMINHÃO QUE TRANSPORTAM

			ARAUCÁRIA	PRODUTOS PERIGOSOS
PALESTRA	06/DEZ/2008 08H00 ÀS 12H00	LEGISLAÇÃO, MANUSEIO E TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS	TRANSPORTADORA ROSSATO ARAUCÁRIA	38 MOTORISTAS DE CAMINHÃO QUE TRANSPORTAM PRODUTOS PERIGOSOS
PALESTRA	21/DEZ/2008 08H00 ÀS 12H00	DIREÇÃO RESPONSÁVEL, CONSCIEN-TIZAÇÃO SOBRE O TRÂNSITO, PRIMEI-ROS SOCORROS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O AMBIENTE, LEGIS- LAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS	TRANSPORTADORA NOSSA SENHORA DO CARAVAGGIO OURINHOS/SP	93 MOTORISTAS DE CAMINHÃO QUE TRANSPORTAM PRODUTOS PERIGOSOS
PALESTRA	22/DEZ/2008 14H30 ÀS 16H30	PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, DIREÇÃO RESPONSÁVEL	EXÉRCITO BRASILEIRO 5ª RM CURITIBA	76 PESSOAS: OFICIAIS, COMANDANTES E OUTROS ESCALÕES

Observações:

1) Estas ações atingiram 11.773 (onze mil, setecentas e setenta e três) pessoas, sendo que 3.981 (três mil, novecentas e oitenta e uma) assistiram as Palestras, 5.713 (cinco mil, setecentas e treze) visitaram as Exposições, 400 (quatrocentas) foram atendidas na Ação Global, 479 (quatrocentas e setenta e nove) em Campanhas Educativas e 1.200 (mil e duzentas) participaram de panfletagem.

2) Na 1ª e 2ª Edições da Ciranda Ecovia houve parceria com a Concessionária ECOVIA – Caminho do Mar.

2.3.1.11. Ação 8703 – Atividade Correicional

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Atuar de modo a contribuir com o aprimoramento constante dos serviços prestados à sociedade pelos servidores do DPRF e assegurar o cumprimento das leis e normas que disciplinam a conduta desses servidores, por meio de um conjunto de ações correicionais preventivas, investigatórias e apuratórias.
Descrição	Apuração de denúncias, visitas preventivas, palestras. Pagamento de diárias e passagens para corregedores.
Implementação	Apuração de denúncias, visitas preventivas, palestras.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CG / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Cidenor Guerra
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Corregedoria Regional
Produto (unidade de medida)	Processo Concluído (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADADO EM 2008
DESPESAS COM DIÁRIAS DE CORREGEDORIA GERAL	5.197,20
DESPESAS COM PASS. AÉREAS DE CORR. GERAL	677,78
DESPESAS COM DIÁRIAS DE CORREGEDORIA REGIONAL	43.316,53
DESPESAS COM PASS. AÉREAS DE CORR. REGIONAL	1.512,72
TOTAIS:	R\$ 50.704,23

A ação 8703 – Atividade Correicional cuja Corregedoria Regional é responsável pelo gerenciamento, tem a finalidade de atuar de modo a contribuir com o aprimoramento constante dos serviços prestados à sociedade pelos servidores do DPRF e assegurar o cumprimento das leis e normas que disciplinam a conduta destes servidores, por meio de um conjunto de ações correicionais preventivas, investigatórias e apuratórias.

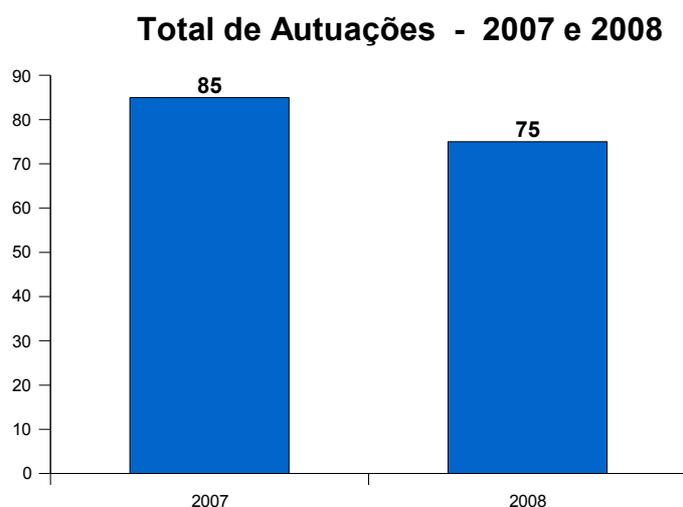
Relativo ao custo médio de processamento desta unidade o mesmo ficou em R\$ 203,79 (duzentos e três reais e setenta e nove centavos), abaixo da média do DPRF que é de R\$ 260,57 (duzentos e sessenta reais e cinquenta e sete centavos), devido tanto as comissões disciplinares quanto o Núcleo de Assuntos Internos terem se utilizados das estruturas das Delegacias Regionais para realizar as comunicações de atos (intimações, citações, solicitações, cartas precatórias, etc), evitando deslocamentos e permanência no local dos trabalhos desnecessários.

Procedimentos Instaurados:

- 01 Sindicância Administrativa na modalidade Investigativa;
 - 25 Sindicâncias Administrativas Disciplinares;
 - 31 Processos Administrativos Disciplinares;
 - 157 Procedimentos investigativos preliminares realizados pelo NUI.
- Totalizando 214 procedimentos administrativos.

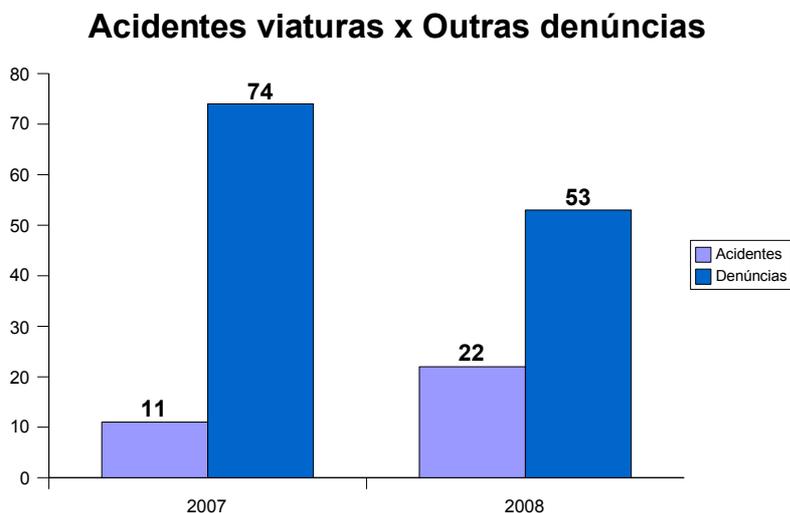
Procedimentos Autuados:

- 75 Processos



Comparando os dados de 2007 e 2008, verifica-se uma diminuição no número

total de denúncias no percentual de 11,76%, ficando acima da meta estabelecida pela Corregedoria Geral, qual seja redução de 10% no número de denúncias em relação ao ano anterior.



O aumento do número de denúncias no 1º trimestre de 2008, que preocupou esta Regional, ocorreu em virtude do aumento do número de processos autuados decorrentes de acidentes com veículos oficiais, contabilizados com o termo genérico de denúncias.

Assim, nos meses de março e abril foram realizadas palestras e reuniões nas delegacias para reduzir o número destas ocorrências. O resultado prático é que de um total de 19 acidentes com viaturas no 1º trimestre de 2008 reduziu-se para apenas 03 acidentes no meses subsequentes.

Processos em Andamento:

- 01 Sindicância Administrativa na modalidade investigativa;
 - 09 Sindicâncias Administrativas Disciplinares;
 - 13 Processos Administrativo Disciplinares.
- Totalizando 23 processos em andamento.

Processos aguardando julgamento:

- 13 Processos Administrativos Disciplinares.

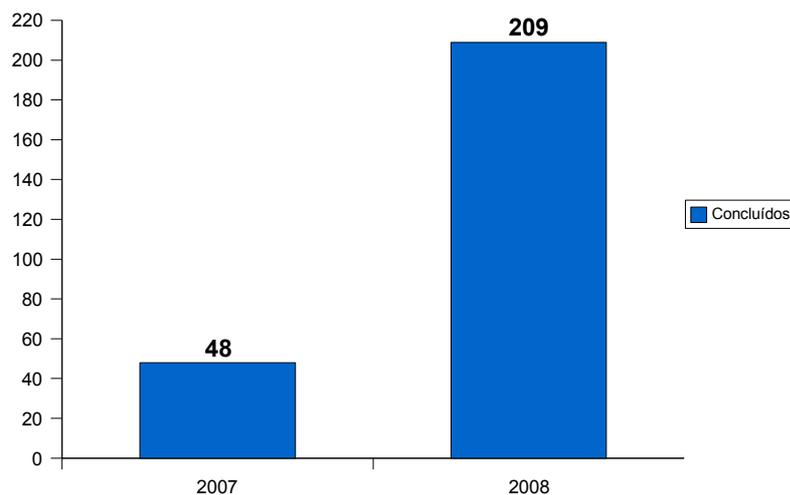
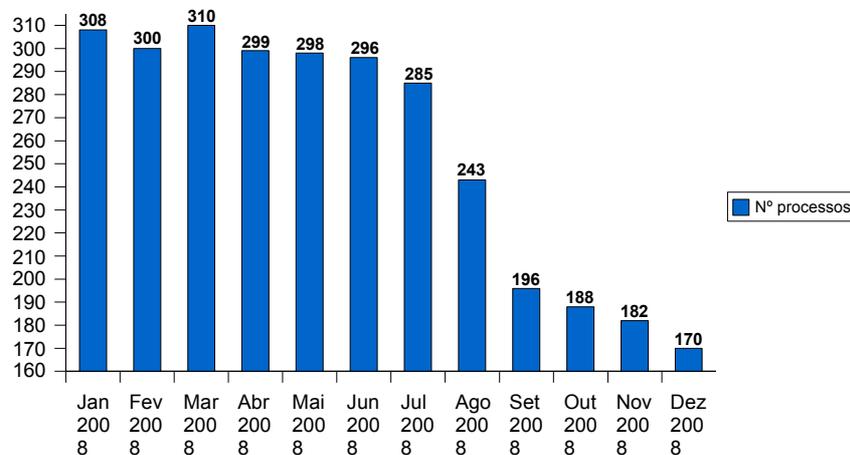
Processos concluídos e demanda reprimida:

- 07 Processos arquivados por falta de objeto;
- 158 Sindicâncias Investigativas e investigações preliminares realizadas pelo

Núcleo de Assuntos Internos.

- 18 Sindicâncias Administrativas Disciplinares;
- 26 Processos Administrativos Disciplinares;

Totalizando 209 processos concluídos.

Concluídos - 2007 e 2008**Demanda reprimida - 2008**

O grande número de processos pendentes, além de outras consequências negativas, sobrecarregavam a Corregedoria, inviabilizando uma atuação mais efetiva dessa área, mais voltada ao combate das causas dos desvios e mais alinhada com os objetivos do DPRF e com os interesses da sociedade.

A redução significativa no passivo processual foi possível com disponibilização de servidores para atuarem exclusivamente em comissões processantes, bem como com a utilização das investigações preliminares pelo Núcleo de Assuntos Internos, visando busca de autoria e materialidade, quando estas estão ausentes nos procedimentos disciplinares, restringindo ao máximo a utilização de Sindicância Administrativa Investigativa, que além de mais econômico para a administração, torna mais célere os procedimentos de apuração na Corregedoria, quando se dispõe de uma estrutura de NUI atuante na Regional.

Penalidades aplicadas:

- 03 Suspensão;
- 01 Advertência.

Processos encaminhados a Comissão Setorial de Ética:

- 03 Processos.

Recursos Administrativos Julgados:

- 01 Pedido de Reconsideração;
- 01 Recursos Hierárquico.

Cartas Precatórias:

- 08 cumpridas;
- 02 expedidas.

Acompanhamento Gerencial de Serviço:

- 02 Reuniões Correicionais;
- 06 Visitas Correicionais;
- 89 Inspeções em Postos Fixos e Rondas;
- 221 Servidores Auditados.

2.3.2. PROGRAMA 1386 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública.
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira – CGPLAM
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coefficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público alvo	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2008:

- Ação 1835 – Implantação de Sistemas de Tecnologia da Informação
- Ação 200G – Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal
- Ação 7J88 – Construção do Novo Edifício-Sede da 7ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal
- Ação 8623 – Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal
- Ação 8698 – Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Indicadores do programa:

Coefficiente de Adequação das Instalações Físicas – índice qualitativo que mede a percepção dos chefes de delegacias com relação a adequação dos postos de fiscalização nos quesitos de estrutura física, de telemática e de viaturas. Segue abaixo o quadro das

avaliações feitas referentes ao período de 2008. Vale salientar que os itens que forma considerados adequados foram preenchidos com “1”, ao passo que aqueles considerados inadequados foram preenchidos com “0”.

	POSTOS ADEQUADOS FISICAMENTE					POSTOS ADEQUADOS QUANTO A TI				POSTOS COM VIATURAS ADEQUADAS		
	ESPAÇO FÍSICO	ASPECTO EXTERNO	INSTALAÇÕES	INFRA-ESTRUTURA	SOMA PONTOS / 4	EQUIP. INFORMÁTICA	REDE DPRF/ INTERNET	SISTEMA DE RÁDIO	SOMA PONTOS / 3	QTIDADE SUFICIENTE ?	IDADE ADEQUADA ?	SOMA PONTOS / 2
1ª DEL – COLOMBO												
SUL	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	1	1	1
POSTO F7/120 – COLOMBO	0	0	0	0	0,00	1	0	1	0,67	1	1	1
MANDIRITUBA	0	1	0	0	0,25	0	1	0	0,33	1	1	1
2ª DEL – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS												
PINHAIS	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1	1	1
POSTO F7/240 – S. J. PINHAIS	1	0	1	1	0,75	1	1	1	1,00	1	1	1
POSTO F7/250 – GUARATUBA	1	0	1	1	0,75	1	1	1	1,00	1	1	1
POSTO F7/220 – PARANAGUÁ	0	0	0	0	0,00	1	1	1	1,00	1	1	1
3ª DEL – PONTA GROSSA												
GROSSA	0	0	0	0	0,00	1	1	0	0,67	1	1	1
GUARAPUAVA	0	0	0	0	0,00	1	1	0	0,67	1	1	1
4ª DEL – CASCAVEL												
POSTO F7/410 – CASCAVEL	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1	1	1
GUARANIÁÇU	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
SUL	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1	1	1
POSTO F7/440 – CÉU AZUL	0	1	0	1	0,50	1	1	1	1,00	1	1	1
CATANDUVAS	1	1	1	1	1,00	0	0	1	0,33	1	0	0,5
5ª DEL – FOZ DO IGUAÇU												
POSTO F7/510 – STA. TEREZINHA DE ITAIPU	1	1	0	0	0,50	0	1	0	0,33	1	1	1
IGUAÇU	0	0	0	0	0,00	0	1	0	0,33	1	1	1
IGUAÇU	0	0	0	0	0,00	0	1	1	0,67	1	1	1
TOTAL DO SUB-INDICADOR	47,06%	47,06%	41,18%	47,06%	45,59%	64,71%	82,35%	64,71%	70,59%	94,12%	94,12%	94,12%
COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	70,10%											

Portanto o Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas da 7ªSRPRF/PR, para do ano de 2008, foi 70,1%. Um salto de qualidade se comparado ao de 2007: 53,13%. Esse índice de 2008 fica muito acima da meta nacional estabelecida pelo Programa para 2008: 56,67%.

2.3.2.1. Ação 1835 – Implantação de Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.

Descrição	Aquisição e instalação de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia do órgão. Aquisição de equipamentos de rádio comunicação, telefonia e rede de dados. Aquisição de computadores e demais equipamentos para as unidades operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação.
Implementação	Promover o levantamento dos pontos críticos com deficiência de comunicação entre viaturas e postos da Polícia Rodoviária Federal, em virtude de problemas técnicos ou de relevo geográfico, realizando a integração entre órgãos congêneres. Identificar as necessidades; realizar estudos que ofereçam a solução otimizada para cada problema detectado. Elaborar projetos, levantar custos e, posteriormente, contratar diretamente entidades especializadas na área fim para que possam contribuir para os resultados esperados pelo projeto. A implementação ainda será desenvolvida de forma integrada com os programas de governo de reaparelhamento e modernização da Polícia Federal e do sistema de segurança pública nacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DITEL / CGPLAM / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Ednilson Bruno
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Telemática Seção Administrativa e Financeira
Produto (unidade de medida)	Sistema implantado (unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	4.270,00
DESPESAS COM EQUIPAMENTO DE PROCES. DADOS	24.879,80
TOTAIS:	R\$ 29.149,80

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TELEFONIA/LINKS	30.811,71
TOTAIS:	R\$ 30.811,71

Na 7ªSRPRF/PR, a modernização nas áreas de informática, telefonia e radiocomunicação é promovida pelo Núcleo de Telemática (NUTEL/PR), de acordo com as determinações e os parâmetros traçados pela Seção Administrativa e Financeira (SAF/PR), pela Sra. Superintendente Regional e pela Coordenação-Geral de Planejamento e Modernização, diretamente ou através de suas divisões: DITEL, DIASI e DIMOT.

Nesta ação foram compradas 5 impressoras multifuncionais e 20 monitores para as estações de trabalho. Também comprou-se um swicht para a rede de dados. Estes equipamentos serão aplicados em substituição de outros equipamentos defasados ou danificados.

Também realizou-se a compra de uma central telefônica para substituir a que estava danificada na Delegacia de Foz do Iguaçu, visando garantir o uso normal da telefonia na Delegacia 7/5.

Neste ano realizou-se a implantação dos tokens para assinatura de e-mails, o que visa garantir uma maior segurança e confiabilidade nas comunicações.

Implantou-se também os 20 telefones VOIPs adquiridos em 2007, que visam melhorar a comunicação interna e diminuir os custos de telefonia. Os referidos telefones foram instalados em nossos postos de fiscalização e utilizam nossa rede de dados para trafegarem as informações.

Realizou-se a implantação de 34 EDAs como talonários eletrônicos. Os EDAs permitem que os policiais façam consultas aos nossos sistemas de informações e confeccionem Autos de Infração.

Com a utilização dos referidos equipamentos o número de autos de infração tende a aumentar, o que poderá gerar uma maior arrecadação, bem como, o policial terá mais agilidade para fazer as consultas necessárias.

Estes aparelhos também possibilitarão que o número de erros no preenchimento nos autos de infração seja diminuído, o que também se traduz em uma maior arrecadação.

Em todos os nossos postos de fiscalização existem, pelo menos, duas estações de trabalho, com uma impressora. Se adotarmos como indicador de adequação o critério objetivo de quantidade de equipamentos por posto de fiscalização, estamos dentro da meta atual estabelecida pelo Departamento de duas estações e uma impressora por Posto em funcionamento.

2.3.2.2. Ação 200G – Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis a melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico. Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis a melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico.
Descrição	Construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública

	de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.
Implementação	Levantamento das necessidades de edificações de unidades operacionais de policiamento no âmbito da malha rodoviária, com elaboração de projetos e respectiva planilha de custos, estabelecendo prioridades. Após aprovação dos projetos a implementação se dará por meio de contratação direta, via procedimento licitatório para contratação de empresas do ramo da construção civil, para a efetiva construção da Unidade Operacional
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPROJ / CGPLAM / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Rommel Brandão
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Serviços Gerais Seção Administrativa Financeira
Produto (unidade de medida)	Unidade construída (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM CONSTRUÇÃO DE MURO NO NUINT	55.425,91
DESPESAS COM PROJETOS DA DELEGACIA DE GUAÍRA	66.333,60
TOTAIS:	R\$ 121.759,51

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

Esta ação engloba a construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.

Nesta ação foi possível garantir melhor segurança para o imóvel onde são desenvolvidas as atividades do Núcleo de Inteligência e também foi contratado empresa

para elaborar projeto executivo para construção da Delegacia a ser implantada em Guaíra.

2.3.2.3. Ação 7J88 – Construção do Novo Edifício-Sede da 7ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Proporcionar ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal melhores condições de infraestrutura, visando atender melhor as demandas dentro das suas atribuições.
Descrição	Construção do Edifício-Sede da Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal no Estado do Paraná.
Implementação	-----
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPROJ / CGPLAM / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Rommel Brandão
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Serviços Gerais Seção Administrativa Financeira
Produto (unidade de medida)	Sede construída (% de execução física)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM PROJETOS EXECUTIVOS CONST. SEDE	539.812,69
TOTAIS:	R\$ 539.812,69

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

Com relação a construção da Sede, informamos que embora neste ano tenha

vido aprovado a Emenda Parlamentar para a referida construção, seria tecnicamente impossível realizar duas contratações no mesmo exercício, assim como o foi. Ou seja, realizar a licitação para contratação do projeto e ainda contratar a execução da obra no mesmo ano.

Cabe informar que desde 2001 solicitávamos a liberação de recursos para contratar o projeto, cujo recurso somente foi obtido neste ano através do desempenho da Sra. Superintendente. Sendo que nos anos anteriores esta Regional somente conseguiu adequar as instalações já existentes, realizando várias tratativas com o DNIT para regularização dos imóveis. Sendo que também somente neste ano, foi definido o local onde seria construído a Sede da 7ª SPRF/PR.

E para tanto, foi formalizado o seguinte contrato:

Contrato	Contratada(o)	Objeto Contratado	Valor Global	Vigência do Contrato	
				Início	Término
Nº	Razão Social				
31/08	Empresa G.O.S Engenharia Ltda.	Elaboração de estudos e projetos para a construção da nova Sede	R\$ 539.812,69	31/12/2008	30/12/2009

2.3.2.4. Ação 8623 – Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
Descrição	Reformas dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as

	condições de infraestrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
Implementação	Implementar a ação por meio do levantamento das necessidades de reforma física nas instalações das delegacias, dos postos e das superintendências da Polícia Rodoviária em território brasileiro. Cumprida essa primeira etapa, elaborar projetos, com a devida planilha de custos, que serão avaliados segundo critérios de prioridade e urgência preestabelecidos. Uma vez aprovados, implementar as etapas de obras, por meio da contratação direta, via licitação, de empresas do ramo da construção civil.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPROJ / CGPLAM / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Rommel Brandão
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Serviços Gerais Seção Administrativa Financeira.
Produto (unidade de medida)	Unidade Reformada (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM REFORMAS POSTO CONTORNO LESTE	8.695,24
DESPESAS COM REFORMAS POSTO CASCAVEL	18.600,00
DESPESAS COM PROJETOS DIVERSOS POSTOS	117.740,00
DESPESAS COM ADEQUAÇÃO ENTRADA ENERGIA NUINT	24.900,00
DESPESAS COM REFORMAS POSTO GUARÁ	39.000,00
TOTAIS:	R\$ 208.935,24

Esta ação engloba a adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reformas dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade

finalística e meio, considerando as condições de infraestrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ. Cujas contratações estão representadas nos contratos abaixo relacionados:

Contrato	Contratada(o)	Objeto Contratado	Valor Global	Vigência do Contrato	
				Início	Término
Nº	Razão Social				
14/08	Empresa Service Ltda EPP.	serviços de manutenção predial – UO Cascavel	R\$ 18.600,00	06/10/2008	31/12/2008
15/08	STCP Engenharia de Projetos LTDA.	prestação de serviços na área de arquitetura projeto as built	R\$ 66.150,00	21/10/2008	20/02/2009
16/08	AST Energy Consultoria LTDA	prestação de serviços na área de arquitetura ou engenharia – projeto as built	R\$ 51.900,00	21/10/2008	20/02/2009
19/08	Mesa Engenharia e Montagens Industriais Ltda	empresa especializada na execução de obras/serviços de engenharia para a pavimentação externa de pátios e acessos – contorno leste	R\$ 110.000,00	05/11/2008	04/03/2009
20/08	E. F. P. Serviços de Conservação e Técnicos Ltda.	manutenção predial, visando a reforma geral das instalações elétricas, telefônicas, hidrossanitária, readequação de ambientes, impermeabilizações e pintura geral – Guará	R\$ 39.000,00	27/11/2008	26/03/2009
21/08	Mesa Engenharia Ltda.	manutenção e melhoria da entrada de energia da edificação do Núcleo de Inteligência	R\$ 24.900,00	24/11/2008	23/03/2009
28/08	Empresa BBG Engenharia de Obras Ltda.	Reforma do HANGAR	R\$ 65.300,00	30/12/2008	30/04/2009

Conforme demonstrado nas Ações 200G e 8623, em 2008 realizamos um grande número de reformas e obras, para tanto, segue comparativo entre os exercícios de 2006, 2007 e 2008:

Reformas e obras	2006	2007	2008
Quantidades	7	6	10
Valor	R\$ 857.177,27	R\$ 893.589,66	R\$ 1.030.988,76

Este crescimento neste tipo de contratação implica diretamente num aumento da demanda de serviços da área administrativa e em especial no Núcleo de Serviços Gerais, por atuarem no acompanhamento e fiscalização de tais serviços. Em contrapartida, proporciona melhor condição de trabalho aos servidores e atendimento aos

usuários, além da preservação e conservação de tais imóveis.

2.3.2.5. Ação 8698 – Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Manutenir e modernizar os sistemas / equipamentos de telecomunicação e informática, propiciando o efetivo funcionamento, sem interrupções, dos sistemas de Tecnologia da Informação do DPRF a fim de proporcionar à sociedade, o acesso contínuo aos serviços e informações sobre rodovias, multas e processos, através da internet, correio eletrônico e outros meios disponíveis.
Descrição	Reforma, modernização e manutenção de torres de comunicação e repetidoras. Manutenção da rede de dados e telefonia do órgão. Manutenção dos sistemas. Manutenção dos equipamentos de informática. Suprimentos de Informática. Pagamento de diárias e passagens para a equipe técnica. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver projetos de melhoria dos sistemas. Desenvolvimento de sistemas computacionais para utilização pela sociedade para obter informações sobre processos, condições de rodovias, acidentes, estatísticas, consulta de infrações, comunicação de roubo e furto de veículos, emissão de autorizações, etc.
Implementação	Realização de contratos de manutenção de equipamentos de informática/ telecomunicação. Realização de contratos de manutenção de sistemas. Realização de contratos de fornecimento de suprimentos de informática.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DITEL / CGPLAM / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Ednilson Bruno
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Núcleo de Telemática Seção Administrativa Financeira
Produto (unidade de medida)	Sistema Mantido (Porcentagem de manutenção)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TELEFONIA/LINKS	708.344,78
DESPESAS COM SERV. MNT EQUIPAMENTO COMUNIC.	3.360,00
DESPESAS COM AQUISIÇÃO MATERIAL PROCES. DADOS	14.991,00
DESPESAS COM SERV. MNT EQUIP. PROCES. DADOS	608,00
DESPESAS COM SERV. MNT BENS MÓVEIS	295,31
TOTAIS:	R\$ 727.599,09

Em 2008, foi ampliado nosso contrato de links de dados. Após o termo aditivo o contrato passou a contemplar os postos localizados na tríplice fronteira. Também ampliou-se a velocidade dos links, que passaram de 32Kb e 64Kb para 1Mb e 2Mb, nos postos e delegacias respectivamente.

Com a ampliação dos links de dados as consultas aos veículos e pessoas se tornaram mais ágeis, garantindo rapidez nas ações de policiamento. Esta mudança tornou a rede otimizada para a aplicação da solução de VOIP, abrindo espaço para a implantação de novas tecnologias e sistemas.

Com estas modificações garantiu-se uma maior estabilidade na rede, em especial para a Central de Informações Operacionais (CIOP).

Conseguiu-se também fazer a contratação de uma empresa especializada para dar a manutenção corretiva e preventiva em nossos sistemas de rádio comunicação. Tal medida visa otimizar a comunicação via rádio entre os policiais, garantindo rapidez e segurança nas ações de policiamento.

Foi realizado a instalação de sistemas de monitoramento eletrônico na Delegacia 7/1 e nos postos, Mandirituba, Céu Azul e Santa Terezinha.

Foi feito o acompanhamento para garantir a correta adequação da estrutura tecnológica nos Postos novos e reformados.

Esses sistemas de monitoramento eletrônico permitem uma maior segurança para as atividades de policiamento desenvolvidas nas referidas localidades. Bem como, visam garantir a inviolabilidade dos veículos apreendidos nos locais de fiscalização.

A tecnologia da informação serve para otimizar o trabalho. Mas não se pode esquecer que, a cada novo sistema ou dispositivo implantado pelo Núcleo de Telemática, temos que deslocar cada vez mais nossos esforços para garantir a manutenção e a continuidade desses novos sistemas.

Atualmente na parte de informática temos um parque implantado de aproximadamente 240 estações de trabalho (gabinete, monitor, teclado e mouse), 10 servidores de rede, 20 telefones VoIP, 34 EDAs, 34 impressoras térmicas e 40 impressoras laser.

Na parte de telecomunicações temos aproximadamente 25 sítios de rádio comunicação (torre, antena e demais equipamentos fixos), 220 rádios móveis 120 rádios portáteis, sem contar os aparelhos telefônicos e as centrais telefônicas instaladas e em funcionamento.

O nosso Núcleo conta com apenas 5 (cinco) policiais e 1 (uma) servidora administrativa terceirizada para garantir o funcionamento de todos esses equipamentos distribuídos ao longo do Estado do Paraná. Este efetivo é muito aquém do ideal para garantir o correto funcionamento dos sistemas atuais e ainda buscar implantar novas soluções tecnológicas.

Em 2008, somente na parte de informática estima-se que tenham ocorrido aproximadamente 3.000 (três mil) chamados para prestação de suporte, desses 1.526 (mil quinhentos e vinte e seis) foram registrados por correio eletrônico.

A cada ano o potencial do Núcleo de Telemática em implantar inovações tecnológicas tem sido mitigada. Atualmente quase toda nossa capacidade de trabalho está voltada a tentar manter o atual parque de equipamentos e sistemas.

Nossos esforços de criar e desenvolver novas soluções tecnológicas para otimizar o trabalho tem se convertido em serviços repetitivos de suporte ao usuário, de acompanhamento e fiscalização de contratos, de participação em comissões de recebimento, comissões de licitação, elaborações de termos de referência e demais atividades correlatas.

A sobrecarga de trabalho já esta a algum tempo limitando as capacidades do Núcleo de Telemática. Em razão disso, tentaremos em 2009 realizar a terceirização do suporte ao usuário na parte de informática, contratando uma empresa especializada para atender a contento e com qualidade os usuários dos nossos sistemas.

Trabalharemos para aumentar o efetivo do Núcleo, de modo a garantir a continuidade dos serviços executados.

A fim de otimizar os recursos humanos que dispomos, buscaremos implantar um sistema de capacitação do nosso efetivo em uma base programada. Por fim, faremos a sugestão de criação de um núcleo administrativo especializado no acompanhamento e fiscalização de contratos.

Segue abaixo, relação dos contratos em vigor em 2008, referentes a esta ação:

Contrato Nº	Contratada(o) Razão Social	Objeto Contratado	Valor Global	Vigência do Contrato	
				Início	Término
02/05	Brasil Telecom S/A	Prestação de serviços de comunicação de dados através de comutação de pacotes, com circuito virtuais- LINKS	R\$ 462.165,00	09/10/2008	09/10/2009
03/05	Brasil Telecom S/A	Serviços de telefonia fixa comutada na modalidade longa distância nacional e internacional.	R\$ 16.900,02	30/04/2008	31/10/2008
05/05	Brasil Telecom S/A	Prestação de serviços de telefonia móvel longa distância nacional	R\$ 25.966,08	30/04/2008	31/10/2008
06/05	Brasil Telecom S/A	Serviços de telefonia comutada na modalidade LOCAL	R\$ 234.999,99	01/11/2008	31/10/2009
15/05	GVT – Global Village Telecom.	Prestação de serviços de telefonia fixa comutada na modalidade LOCAL para o Posto Avançado/Londrina	R\$ 579,72	25/12/2008	25/12/2009
07/08	Vivo S.A	Links de acesso a Internet móvel	R\$ 28.483,20	21/08/2008	20/08/2009
12/08	Vivo S.A	contratação eventual do Serviço de Transferência de Dados, através de Serviço de Móvel Pessoal – SMP	R\$ 12.027,84	01/10/2008	30/09/2009
17/08	Brasil Telecom S/A	serviço de telefonia fixa distância.	R\$ 58.162,54	01/11/2008	30/10/2009
18/08	Brasil Telecom S/A	serviço de telefonia móvel distância.	R\$ 27.000,00	01/11/2008	30/10/2009

2.3.3. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVODados gerais do programa:

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente de programa	Não existe
Gerente executivo	Não existe
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não existe
Público alvo	Governo

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2008:

- Ação 2000 – Administração da Unidade.

Indicadores do programa:

Esse programa não possui indicadores.

2.3.3.1. Ação 2000 – Administração da Unidade

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	<p>A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.</p>
Implementação	-----

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPLAN / CGA / DPRF / MJ
Coordenador nacional da ação	Erinaldo Rodrigues Roberto
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção Administrativa Financeira
Produto (unidade de medida)	-----

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
MATERIAL DE CONSUMO – USO DURADOURO	6.200,00
DESPESAS COM MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	177,80
DESPESAS COM UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	22.672,90
DESPESAS COM UTENSÍLIOS DIVERSOS	222,00
DESPESAS COM EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	3.460,00
DESPESAS COM PEÇAS NÃO INCORP. A IMÓVEIS	625,00
DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO	55.361,76
DESPESAS COM EQUIPAMENTO GRÁFICO	2.219,55
DESPESAS COM OBRAS EM ANDAMENTO	6.216,38
TOTAIS:	R\$ 97.155,39

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DIÁRIAS DE LEILÃO	5.991,86
DIARIAS ADMINISTRATIVAS – DIREÇÃO GERAL	7.973,16
DIÁRIAS ADMINISTRATIVAS – CGPLAM	4.984,31
DIÁRIAS ADMINISTRATIVAS – CGA	5.138,65
DIÁRIAS ADMINISTRATIVAS – CGO	10.431,65
DIÁRIAS ADMINISTRATIVAS – CGRH	2.784,37
DIÁRIAS ADMINISTRATIVAS REUNIAO DE TRABALHO	5.540,45
DIÁRIAS ADMINISTRATIVAS	30.375,69
PASSAGENS AÉREAS DE LEILÃO	2.093,00
PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS – CGPLAM	8.384,37
PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS – CGRH	4.669,20
PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS – CGA	12.228,95
PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS – CGO	7.793,76
PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS – DIR. GERAL	6.542,36
PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS REUNIAO TRAB.	7.245,65
PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS	4.083,31
DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS	1.310,40
DESPESAS COM SEGURO DE IMÓVEL	1.291,74
DESPESAS COM ÁGUA TRATADA	20.236,60
DESPESAS COM ENERGIA ELÉTRICA	259.125,44
DESPESAS COM TAXAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	6.107,56
DESPESAS COM MATERIAL EXPEDIENTE	21.731,91

DESPESAS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS	15.168,74
DESPESAS COM MANUTENÇÃO BENS IMÓVEIS	2.247,28
DESPESAS COM CONTRATOS APOIO ADMINISTRATIVO	872.495,94
DESPESAS COM CONTRATOS DE LIMPEZA	486.517,68
DESPESAS COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA	693.122,68
DESPESAS COM CONTRATOS COM CORREIOS	47.204,00
DESPESAS COM ALUGUEL DE HANGAR	93.549,87
DESPESAS COM LOCAÇÃO DE FOTOCOPIADORAS	58.062,19
DESPESAS COM PUBLICAÇÕES DE MATERIAS	41.274,70
DESPESAS COM SEGURO OBRIGATÓRIO VTRS	33.836,67
DESPESAS COM SERV. DE MANUT. MAT. INFORMÁTICA	490,00
DESPESAS COM SERVIÇOS DE MANUT. BENS IMÓVEIS	15.376,68
DESPESAS COM GAS ENGARRAFADO	1.663,00
DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BANDEIRAS	726,88
DESPESAS COM GENEROS ALIMENTACAO	10.040,80
DESPESAS COM MATERIAL ACOND. EMBALAGENS	1.705,01
DESPESAS COM SERVIÇOS DE ELAB. PROJETOS	9.115,50
DESPESAS COM MATERIAL PROC. DADOS	18.719,80
DESPESAS COM MATERIAL COPA/COZINHA	3.125,66
DESPESAS COM MATERIAL PROTEÇÃO/SEGURANÇA	266,35
DESPESAS COM ASSINATURA DE PERIÓDICOS	781,00
DESPESAS COM LOCAÇÃO/MONTAGEM STAND	19.450,00
DESPESAS COM LOCAÇÃO DE IMÓVEL	4.243,50
DESPESAS COM MATERIAL ODONTOLÓGICO	2.504,47
DESPESAS COM SERVIÇOS DE LOCAÇÃO MÁQUINAS	1.720,00
DESPESAS COM AQUISIÇÃO MAT. ELÉTRICO/ELETRÔNICO	798,95
DESPESAS COM SERVIÇOS DE ÁUDIO VÍDEO FOTO	400,00
DESPESAS COM SERVIÇOS GRÁFICOS	1.550,00
DESPESAS COM MATERIAL FARMACOLÓGICO	585,40
DESPESAS COM MATERIAL DE LIMPEZA	6.305,80
DESPESAS COM SERVIÇOS DE MANUT. MÁQUINAS	1.955,00
TOTAIS:	R\$ 2.881.067,94

Esta ação constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não podem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico.

Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade, compreendendo:

- Aquisições de materiais e contratação de serviços para atender toda a Regional;

- Elaboração de Projetos Básicos/Termos de Referências, cotações de preço, contratações de serviços ou aquisições diversas;
- Manutenção de equipamentos;
- Realização de cadastramento de Fornecedores no SICAF/SIASG (reúne todas as certidões), onde contamos com um n.º elevado de empresas cadastradas, sendo que temos que processar inclusive atualizações de documentos/certidões; Neste ano passamos também a realizar o cadastramento de Instituições no SICONV – Sistema de Convênio do Governo Federal;
- Gestão da Frota – regularização de toda a documentação dos veículos oficiais licenciamentos e outros;
- Pagamento de diárias, sendo que em 2008 começamos a utilizar o Sistema SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens Aéreas, instrução de processos para concessão de suprimento de fundos e pagamentos diversos. Realização das conformidades diárias e documental, controle do rol de responsáveis da Regional;
- Gestão patrimonial e de estoques, inventário;
- Gestão do Parque Tecnológico, manutenção dos equipamentos de informática e torres de transmissão de dados, aquisições de rádios e configurações de todo o sistema, desenvolvimento de softwares, entre outros;
- Gestão dos contratos, elaboração de Termos Aditivos para prorrogação do prazo de vigência e manutenção do reequilíbrio econômico e financeiro dos contratos e aditamentos diversos oriundos das execuções contratuais; Lançamento de todos os contratos e dados no site oficial do Governo www.comprasnet.gov.br e no Programa de Transparência do MJ no site www.mj.gov.br. Sem mencionar a utilização do sistema SIASG e publicações no site da Imprensa Nacional. Geração dos cronogramas físico-financeiros, que são encaminhados aos gestores dos contratos para acompanhamento e fiscalização, os quais são designados pelo Gabinete;
- Instrução processo ressarcimento ao erário e reparação de viaturas acidentadas;
- Instrução de processos de ressarcimento de multas;

- Movimentação de toda a documentação que tramita na Regional – malote, correspondência e processos, publicações dos boletins de serviços, gestão dos processos arquivados (arquivo morto).

Segue abaixo a relação dos contratos em vigor em 2008, referentes a essa ação:

Contrato Nº	Contratada(o) Razão Social	Objeto Contratado	Valor Global	Vigência do Contrato	
				Início	Término
04/04	Empresa Cristal Serviços de Conservação e Limpeza Ltda.	Limpeza e conservação	R\$ 262.851,70	27/03/2008	31/12/2008
08/04	Acrópole Serviços Terceirizados Ltda.	Prestação de serviços de digitação	R\$ 159.535,20	09/11/2007	09/11/2008
07/05	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.	Serviços de correspondência agrupada – MALOTE	R\$ 14.400,00	13/11/2007	13/11/2008
08/05	Empresa All Copy – Comércio de Materiais de Escritório Ltda.	Locação fotocopiadoras com assistência técnica e fornecimento de peças.	R\$ 14.890,00	19/12/2007	19/12/2008
01/06	Acrópole Serviços Terceirizados Ltda.	Contratação apoio Administrativo	R\$ 580.452,72	12/03/2008	12/03/2009
02/06	Acrópole Serviços Terceirizados Ltda.	Contratação terceirização (repcionista/telefonista/copeira)	R\$ 139.662,56	19/03/2008	19/03/2009
07/06	Copylink Equipamentos para Escritório Ltda.	Locação de máquinas com as funções de copiadora, impressora, scanner e fax novas, com assistência técnica e fornecimento de peças e materiais, exceto papel.	R\$ 42.987,00	25/09/2007	24/09/2008
08/06	Serviço Segurança e Vigilância Armada Ltda.	Contrato de prestação de serviços de vigilância armada, diurna e noturna.	R\$ 690.171,22	08/12/2007	08/12/2008
02/07	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.	Contrato correios- Postais e Sedex	R\$ 66.624,00	14/05/2008	14/05/2009
03/07	Empresa Brasileira de Comunicações – RADIOBRÁS	Publicação de matérias	R\$ 14.400,00	01/09/2007	31/08/2008
04/07	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO	Concessão de área - Hangar	R\$ 97.614,84	02/08/2008	01/08/2009
07/07	Brematur Passagens e Turismo Ltda ME.	Passagem aérea	R\$ 120.000,00	01/01/2008	02/01/2009
08/08	EBC – Empresa Brasil de Comunicação.	Distribuição de publicidade legal imprensa e/ou eletrônica.	R\$ 14.400,00	27/08/2008	26/08/2009
10/08	Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná	Contratação de instituição de ensino ou agentes de integração, público ou privado	R\$ 4.492/20	25/09/2008	24/09/2009

Relação das inexigibilidades e dispensas de licitação realizadas no ano de 2008, referentes a essa ação:

Dispensa	Energia (CFLO)	3.33.90.39	01.01.08 a 31.12.08	R\$24.000,00	R\$2.000,00
Inexigibilidade	IN (DOU)	3.33.90.39	01.01.08 a 31.12.08	R\$ 42.000,00	R\$ 3.500,00
Inexigibilidade	Radiobrás	3.33.90.39	01.01.08 a 31.08.08	R\$14.400,00	R\$1.200,00
Inexigibilidade	Licenciamento de viaturas	3.33.90.39	01.06.08 a 31.12.08	R\$30.060,84	R\$2.505,07
Inexigibilidade	Luz (COPEL)	3.33.90.39	01.01.08 a 31.12.08	R\$270.000,00	R\$22.500,00
Inexigibilidade	Água (CAGEPAR)	3.33.90.39	01.01.08 a 31.12.08	R\$720,00	R\$60,00

Resultados e impactos das operações administrativas na área administrativa e financeira da 7ªSRPRF/PR

Em 2008 aprimoramos e aperfeiçoamos os trabalhos desenvolvidos na Seção Administrativa e Financeira, tendo em vista que a solicitação realizada em 2006 e 2007 por esta Seção, de se criar frentes de trabalho no Núcleo de Serviços Gerais (gestão da frota/obras e aquisições/contratações) foi atendida. Pois, com o remanejamento de servidores para atuarem no referido Núcleo, foi propiciado o controle da frota, regularização da documentação das viaturas e melhor acompanhamento das multas aplicadas em viaturas.

O que refletiu também no grande número de reformas e obras realizadas e em andamento, influenciando diretamente na demanda de trabalho desta Seção. Também houve remanejamento de servidores para os demais Núcleos desta Seção, com exceção do Núcleo de Orçamento e Finanças, o que permitiu melhora nas atividades desenvolvidas.

Trabalhamos na instrução de processos referente a restituição de multas, que aumentaram significativamente e eram instruídos pelo Núcleo de Apoio Técnico. Sendo que ainda não foi definida a competência regimental para tal atividade.

Houve aprimoramento das atividades pertinentes aos contratos de terceirização de mão-de-obra, com a participação de servidores desta Seção na Câmara de Terceirização da DRT. Que juntamente com a publicação da IN 02/08 também foi possível aprimorar os procedimentos de fiscalização dos contratos, os quais foram repassados as comissões de acompanhamento e fiscalização.

Contamos também com orientação dos Órgãos de Assessoria (NAJ/AGU) e Controle (CGU/PR) que colaboraram para melhor instrução dos nossos processos, como elaboração de termos de referências, termos aditivos, planilhas de formação de custos, repactuação de preços, enquadramentos de despesas (reformas/obras), medições e recebimento de obras, entre outros.

Salientamos que todas as ações descritas acima, impactam também diretamente no volume de trabalho desenvolvidos nos demais Núcleos afetos a esta Seção, seja pelo número de processos, recebimento de materiais e pagamentos.

Com relação as metas estabelecidas para 2008 para a área administrativa e financeira, conseguimos realizar 67% ou seja, realizamos:

- Contratação Projeto Executivo construção nova Sede
- Contratação Limpeza e conservação para atender todos os postos;
- Construção muro Nuint;
- Manutenção de Motocicletas Del 7/5;
- Elaboração Convênio Estagiários 2008;
- Aquisição de móveis – registro de preço;
- Contratação de manutenção de viaturas para Sede, Del 7/1, 7/2 e 7/5;
- Contratação Telefonia fixa e móvel a longa distância.
- Contratação Telefonia móvel;
- Contratação de Links de acesso a Internet

Para 2009 temos as seguintes metas para a área administrativa e financeira:

- Contratação reforma CIOP – UNACI;
- Contratação reforma Del 7/1;
- Nova contratação serviço vigilância armada;
- Nova contratação serviços de digitação;
- Nova contratação apoio administrativo;
- Contratação execução obra construção da Sede;
- Reforma e ampliação Del 7/4 – Cascavel;
- Reforma Posto Tancredo Neves – Del 7/5.
- Demolição e construção da unidade Alto da Serra;
- Demolição e construção da unidade Alexandra (BR 277 km 20);
- Reforma e ampliação da unidade Taquari (BR 116 km 52);
- Reforma e ampliação da unidade Contenda (BR 376 km 634);
- Reforma e ampliação da unidade Mandirituba (BR 116 km137);
- Construção de muro e readequação de pátio da 1ª delegacia.

Com relação as dificuldades encontradas podemos destacar o tempo escasso para realização das contratações e aquisições, grande número de processos e demandas a serem atendidas. Cabendo ressaltar que com relação as contratações dos serviços e obras/reformas, além da complexidade para elaboração dos termos de referência, o trabalho se intensifica após as contratações tendo em vista a necessidade do efetivo acompanhamento, fiscalização, medições e pagamentos.

Como fator positivo podemos destacar o comprometimento da equipe, tendo em vista que estamos tendo êxito na maioria das aquisições e contratações pretendidas. Atingindo desta forma a missão da área administrativa e financeira: “Planejar e administrar com transparência e eficiência os meios e recursos para o desenvolvimento das atividades da Polícia Rodoviária Federal”.

Resultados e impactos das operações administrativas na área documental da 7ªSRPRF/PR

Como forma de ilustrar o acréscimo acelerado da demanda administrativa da 7ªSRPRF/PR, apresentamos abaixo os principais indicadores da gestão documental, comparando os anos de 2007 e 2008:

PROCESSOS PROTOCOLIZADOS		
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007
20.427	22.033	+ 7.86 %

CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS (AR'S, SEDEX, SEDEX-10)		
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007
12.084	19.154	+ 58,50 %

CORRESPONDÊNCIAS REMETIDAS (AR'S, SIMPLES, SEDEX, SEED REGISTRADA E SEED SIMPLES)		
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007
5.068	6.889	+ 35,93 %

Vale ressaltar ainda que, ao final deste ano de 2008, esgotamos os nossos espaços físicos na área de arquivo para a guarda dos mesmos. Estamos com superlotação de caixas box contendo processos em nossos arquivos, sendo para o momento, impossível o arquivamento de novos procedimentos, haja vista as circunstâncias relatadas, e até que o espaço definido no hangar da Base Aérea desta Cidade fique pronto após reforma de sala para o devido fim.

Além disso, quanto a segurança orgânica do espaço destinado aos arquivos, os mesmos não possuem sistemas de segurança adequado para o local, sendo a porta de entrada localizada no pátio externo (fundos da Superintendência), facilitando a entrada pelo lado externo sem que se passe pela parte interna desta Superintendência. Quanto a parte interna, não possuem sistema de ventilação adequado, nem mesmo janelas para ventilação, o que torna o trabalho interno dentro do arquivo em dias de calor impossível. Os arquivos não possuem material anti – incêndio (extintores) e outros materiais específicos para esta área.

A solução definitiva para esses problemas está na construção da nova Sede e na implantação de uma política de digitalização e/ou destruição de documentos após o tempo legal de arquivamento.

2.3.4. PROGRAMA 1220 – ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares do Sistema Único de Saúde, na busca da equidade, da redução das desigualdades regionais e da humanização de sua prestação.
Público alvo	Sociedade
Órgão responsável	Ministério da Saúde

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2008:

- Ação 8933 – Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar

2.3.4.1. Ação 8933 – Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Estruturar a rede de serviços para o atendimento às necessidades da atenção às urgências, decorrentes de violências e causas externas, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Atenção às Urgências, em todos os seus componentes.
Descrição	Implantação e implementação do Sistema Nacional de Atenção às Urgências, decorrentes de violências e causas externas, com seus respectivos componentes: pré-hospitalar fixo, pré-hospitalar móvel, hospitalar e pós-hospitalar.

Implementação	Celebração de convênio com estados, municípios e entidades privadas sem fins lucrativos para estruturação de serviços de atenção às urgências e emergências.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DISAS / CGRH / DPRF / MJ
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Policiamento e Fiscalização
Produto (unidade de medida)	Unidade Estruturada (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM DIÁRIAS CONVÊNIO SAMU	5.758,12
DESPESAS COM PASS. AÉREAS CONVÊNIO SAMU	2.639,79
TOTAIS:	R\$ 8.397,91

A Base da Divisão de Operações Aéreas do Paraná está localizada em Curitiba e atua como apoio às atividades policiais da 7ª Superintendência, principalmente no atendimento pré-hospitalar e remoção de vítimas de acidentes de trânsito nas rodovias da região metropolitana de Curitiba, com a utilização de um helicóptero com configuração aeromédica, atuando também através do Convênio com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, do Ministério da Saúde.

Tal Convênio possibilita a utilização do helicóptero nas ocorrências atendidas pelo SAMU, reforçando a importância e abrangência de sua utilização.

O objetivo principal na utilização é agilizar o atendimento básico às vítimas graves de acidentes de trânsito, agilizar a remoção das mesmas até hospitais, salvando vidas e evitando sequelas permanentes em muitos casos.

Durante o ano de 2008, os resultados operacionais da Base da Divisão de Operações Aéreas/Paraná foram:

- 263 dias de atividades;
- 3.027 horas de plantão aeromédico;
- Atendimento de 315 ocorrências médicas;
- Atendimento de 334 vítimas;
- 266 vítimas graves transportadas;
- 267,3 horas de voo.

2.3.5. PROGRAMA 1453 – NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA - PRONASCI

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Enfrentar a criminalidade e a violência, nas suas raízes sociais e culturais e reduzir de forma significativa seus altos índices em territórios de descoesão social.
Público alvo	Adolescentes e jovens vítimas da violência, em situação de risco social ou em conflito com a lei, e suas famílias; operadores de segurança pública e as comunidades residentes nos territórios de descoesão social.
Órgão responsável	Ministério da Justiça

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2008:

- Ação 8855 – Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública

2.3.5.1. Ação 8855 – Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Apoiar a modernização das instituições de segurança pública para garantir uma atuação adequada do Estado a fim de restabelecer a convivência pacífica nos territórios de descoesão social.
Descrição	Apoio à implementação de processos de modernização da gestão policial; adequação da infraestrutura física e operacional dos órgãos e das unidades de segurança pública; adequação de imóvel capaz de se constituir em unidade sede da Força Nacional de Segurança Pública; apoio à aquisição de equipamentos para as unidades e

	órgãos de segurança pública (viaturas, aeronaves, embarcações e materiais necessários para a atividade de policiamento); apoio à construção de canis para cães farejadores; apoio à estruturação das ouvidorias e das corregedorias de polícia; instalação de laboratórios de tecnologia contra a lavagem de dinheiro nos estados; desenvolvimento de projeto para controle de rodovias pela Polícia Rodoviária Federal; implementação de uma nova matriz de policiamento para padronizar o tempo de atendimento a qualquer tipo de ocorrência policial, inclusive nas rodovias federais;
Implementação	Celebração de convênios, contratos e acordos com estados, municípios, organizações não-governamentais e organismos internacionais para implementação de ações. Para garantir a celeridade na disponibilização dos bens e/ou serviços à sociedade o MJ poderá executar diretamente nos casos que considerar conveniente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	GTI UNACI / DPRF / MJ
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Policiamento e Fiscalização
Produto (unidade de medida)	Projeto apoiado (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE VIATURAS	900.340,00
DESPESAS COM AQUISIÇÃO EQUIP. COMUNICAÇÃO	183.000,00
DESPESAS COM AQUISIÇÃO EQUIP. PROCESS. DADOS	24.308,74
DESPESAS COM ILUMIN. POSTO CONTORNO LESTE	89.049,36
TOTAIS:	R\$ 1.196.698,10

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM CONTRATO MANUTENÇÃO DE EQP. RADIO	30,00
DESPESAS COM DIÁRIAS PROJETO UNACI	195.863,80
DESPESAS COM PASSAGENS AÉREAS PROJ. UNACI	7.582,35
DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	86.250,64
DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE VIATURAS	36.299,94
DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MATERIAL COMUNICAÇÃO	4.589,98
DESPESAS COM AQUISIÇÃO MAT. ELÉTRICO-ELETRÔNICO	5.135,55
DESPESAS COM AQUISIÇÃO MAT. EXPEDIENTE	1.738,86
DESPESAS COM SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO TOPOGR.	12.800,00
DESPESAS COM FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	182,28
TOTAIS:	R\$ 350.473,40

No mês de setembro de 2008 foi implantado na região metropolitana de Curitiba o Projeto UNACI (Unidades de Apoio ao Cidadão), o qual está inserido no PRONASCI e tem como objetivo melhorar a qualidade no atendimento da Polícia Rodoviária Federal, com menor tempo de resposta para as necessidades da sociedade, ampliar a sensação de segurança da mesma, tendo como meta principal a redução de 12% no número de vítimas de acidentes (feridos e mortos), nas rodovias federais sob abrangência do Projeto.

Para o desenvolvimento do Projeto UNACI todo o efetivo operacional e administrativo das Delegacias metropolitanas e os policiais administrativos da Sede, passaram por treinamento direcionado às atividades operacionais e de gestão administrativa para qualificação específica. Aliado a isso, um aparato tecnológico de ponta está sendo disponibilizado progressivamente para ampliar a eficácia, eficiência e efetividade na atuação da Polícia Rodoviária Federal na região.

Com relação a esta ação foram firmados os seguintes contratos em 2008:

Contrato Nº	Contratada(o) Razão Social	Objeto Contratado	Valor Global	Vigência do Contrato	
				Início	Término
29/08	Renault do Brasil S. A	Aquisição de viatura RENAULT	R\$ 532.840,00	30/12/2008	29/12/2009
30/08	General Motors do Brasil Ltda.	Aquisição de viatura GM	R\$ 367.500,00	30/12/2008	29/12/2009
32/08	Orbitel Telecomunicações e Informática Ltda.	Equipamentos de transmissão de dados digitais ponto a ponto	R\$ 183.000,00	31/12/2008	30/12/2009
33/08	Turatto & Salla Ltda.	Manutenção de rádios.	R\$ 137.137,01	31/12/2008	30/12/2009

2.3.6. PROGRAMA 1463 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir a qualidade e a modicidade de tarifas e preços na exploração da infraestrutura e na prestação de serviços de transportes.
Público alvo	Usuários de transporte de carga e de passageiros.
Órgão responsável	Ministério dos Transportes

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2008:

- Ação 2346 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros;
- Ação 2347 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas

2.3.6.1. Ação 2346 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Assegurar a qualidade e a segurança nos serviços de transporte rodoviário de cargas pela verificação da observância das normas técnicas constantes da legislação em vigor. Assegurar a qualidade e a segurança nos serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros, por intermédio da verificação da observância das normas técnicas constantes da legislação em vigor.
Descrição	Promoção de licitações e atos de delegação de permissão ou autorização dos serviços e ainda permanente fiscalização da prestação do serviço delegado, visando coibir o transporte irregular, aplicando penalidades, procedendo à revisão de tarifas e zelando pela boa qualidade dos serviços prestados.

Implementação	Implementar a fiscalização por meio da celebração de convênios com órgãos considerados aptos a realizar a fiscalização dos serviços de controle, dos estudos e da normatização realizados pela própria ANTT.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFT / CGO / DPRF / MJ
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Policiamento e Fiscalização
Produto (unidade de medida)	Veículo Fiscalizado (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM DIÁRIAS CONVÊNIO ANTT	54757,22
DESPESAS COM PASSAGENS AÉREAS ANTT	2.107,56
TOTAIS:	R\$ 56.864,78

Os resultados dessa ação estão consolidados com os resultados da Ação Orçamentária 2347 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas (item 2.3.6.2 desse relatório).

2.3.6.2. Ação 2347 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas

Tipo	Ação Orçamentária – Direta
Finalidade	Assegurar a qualidade e a segurança nos serviços de transporte rodoviário de cargas pela verificação da observância das normas técnicas constantes da legislação em vigor.

Descrição	Avaliação do grau de atendimento do usuário e do seu nível de satisfação, estruturação dos custos dos transportes/tarifas, manutenção de banco de dados atualizado do setor, realização de estudos, relatórios e pareceres técnicos para subsidiar a formulação de políticas, planos e programas, visando à tomada de decisão.
Implementação	Fiscalizar o serviço de transportes rodoviários de cargas, via operações centralizadas (pessoal próprio) ou não (convênios), com órgãos considerados aptos a realizar a fiscalização, os serviços de controle, os estudos e a normatização realizados pela própria ANTT.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFT / CGO / DPRF / MJ
Área na 7ªSRPRF/PR responsável pelo gerenciamento da ação	Seção de Policiamento e Fiscalização
Produto (unidade de medida)	Veículo Fiscalizado (Unidade)

DESPESAS – INVESTIMENTO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
-	0,00
TOTAIS:	R\$ 0,00

DESPESAS – CUSTEIO:

NATUREZA	LIQUIDADO EM 2008
DESPESAS COM DIÁRIAS CONVÊNIO ANTT	878,67
DESPESAS COM PASSAGENS AÉREAS ANTT	710,78
TOTAIS:	R\$ 1.589,45

As Ações 2346 e 2347 serão tratadas conjuntamente, tendo em vista a correlação das atividades relacionadas e a integração dos objetivos propostos nos serviços desempenhadas por esta Regional.

Vale ressaltar o Convênio firmado entre o DPRF/MJ e a ANTT que possibilita a integração e atuação em comandos específicos voltados à fiscalização de transporte rodoviário de cargas e interestadual e intermunicipal de passageiros.

Operações relacionadas

Operações Viagem Segura I – 2008:

- (Transporte Intermunicipal, Interestadual e Internacional de Passageiros, convênio DPRF/ANTT);

Operações de Fiscalização do Vale-Pedágio Obrigatório e Registro Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas:

- Convênio DPRF/ANTT.

Operação Cone Sul

Objetivo: Ampliar a fiscalização relativa ao convênio ANTT, visando regularizar o Transporte Internacional de Cargas nas rodovias federais, proporcionando segurança aos usuários da via;

Resultados obtidos: Os objetivos foram atingidos com a fiscalização e orientação de 1.017 veículos, autuados 184 veículos estrangeiros e 63 nacionais, 15 veículos foram retidos, e foram aplicadas 24 multas do convênio ANTT, das quais um percentual irá reverter em recursos financeiros para as atividades operacionais da PRF, e proporcionou mais segurança nas rodovias. As ações desenvolvidas propiciaram segurança aos transportadores e usuários das rodovias.

Operação Fronteira Sul

Objetivo: Desenvolver uma ação integrada com o Exército, Polícia Federal, Receita Federal e ANTT na região da fronteira internacional com o Paraguai e Argentina, com o objetivo de combater o contrabando e narcotráfico, bem como a saída de veículos furtados/roubados no Brasil, atuando também na fiscalização do transporte Interestadual e Internacional de Passageiros, conforme convênio DPRF/ANTT.

Resultados obtidos: Os objetivos foram plenamente atingidos com a fiscalização de mais de 2.000 veículos, quando foram extraídas 114 multas de trânsito do CTB, 03 autos do convênio ANTT, encaminhados para a Polícia Federal e Receita Federal

24 veículos e seus condutores, os quais transportavam contrabando, também foram apreendidas 900 gramas de maconha. A presença das forças de segurança na região, coibiu o tráfico e o contrabando no períodos, reduzindo os índices de criminalidade na fronteira, resultando em mais segurança para a sociedade local e turistas.

Comparativo de resultados operacionais na fiscalização relativa ao Convênio ANTT

Autos de Infração – ANTT Transporte de Passageiros e Cargas		
2007	2008	Var. %
365	311	- 14,79

Autos de Infração – ANTT Vale-Pedágio Obrigatório		
2007	2008	Var. %
1801	581	- 67,74

Autos de Infração – ANTT RNTRC		
2007	2008	Var. %
513	720	40,35

Análise dos serviços desempenhados

Houve ampliação da fiscalização relativa ao Convênio DPRF/ANTT para o Transporte Internacional e Interestadual de Passageiros, Transporte Internacional de Cargas, Vale-Pedágio Obrigatório, Registro Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas.

Tal panorama trouxe mais segurança aos usuários do transporte coletivo, além de motivar a regularização do transporte de cargas, com a consequente redução do número de veículos irregulares em circulação, tornando as rodovias mais seguras.

Esses resultados consolidam os resultados da Ação Orçamentária 2346 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (item 2.3.6.1. desse relatório).

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Os melhores e mais usados indicadores para medir a **efetividade da Polícia Rodoviária Federal** são as taxas de acidentes, de vítimas e de mortalidade nas rodovias federais, as quais demonstram o sucesso ou fracasso do órgão na sua missão primária. Esses indicadores são originalmente calculados frente ao aumento da frota de veículos nacional (número de ocorrências para cada 10.000 veículos). Entretanto para analisar os resultados da 7ªSRPRF/PR apresentaremos também os resultados dessa regional frente ao aumento da frota de veículos do Estado do Paraná.

TAXAS DE ACIDENTES, FERIDOS E MORTOS (EM RELAÇÃO À FROTA DE VEÍCULOS DO BRASIL)

	ACIDENTES	FROTA BRASIL *	FROTA BRASIL / 10.000	ACIDENTES / 10.000 VEÍCULOS BRASIL
2007	10.226	45.372.640	4.537,2640	2,2538
2008	10.815	54.506.661	5.450,6661	1,9842
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-11,9630

	FERIDOS	FROTA BRASIL *	FROTA BRASIL / 10.000	FERIDOS / 10.000 VEÍCULOS BRASIL
2007	5.083	45.372.640	4.537,2640	1,1203
2008	5.183	54.506.661	5.450,6661	0,9509
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-15,1200

	MORTOS	FROTA BRASIL *	FROTA BRASIL / 10.000	MORTOS / 10.000 VEÍCULOS BRASIL
2007	348	45.372.640	4.537,2640	0,0767
2008	289	54.506.661	5.450,6661	0,0530
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-30,8706

* Fonte: DENATRAN

TAXAS DE ACIDENTES, FERIDOS E MORTOS (EM RELAÇÃO À FROTA DE VEÍCULOS DO PARANÁ)

	ACIDENTES	FROTA PR **	FROTA PR / 10.000	ACIDENTES / 10.000 VEÍCULOS PR
2007	10.226	3.999.483	399,9483	25,5683
2008	10.815	4.358.093	435,8093	24,8159
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-2,9427

	FERIDOS	FROTA PR **	FROTA PR / 10.000	FERIDOS / 10.000 VEÍCULOS PR
2007	5.083	3.999.483	399,9483	12,7091
2008	5.183	4.358.093	435,8093	11,8928
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-6,4231

	MORTOS	FROTA PR **	FROTA PR / 10.000	MORTOS / 10.000 VEÍCULOS PR
2007	348	3.999.483	399,9483	0,8701
2008	289	4.358.093	435,8093	0,6631
	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007 (%) :			-23,7875

** Fonte: DETRAN/PR

Os quantitativos de acidentes, mortos e feridos são medidos pela Seção de Policiamento e Fiscalização da 7ªSRPRF/PR e a formatação do cálculo é feita pela Coordenação-Geral de Operações do DPRF.

Vale observar que, independente de se tomar por base a frota de veículos nacional ou a regional, a 7ªSRPRF/PR obteve significativas reduções nas taxas relativas de acidentes, de feridos e, especialmente, de mortos. Isso reflete claramente o sucesso e a efetividade das ações do órgão, mesmo com as carências logísticas e de recursos humanos que a 7ªSRPRF/PR têm.

Um outro índice que também mede a efetividade da Polícia Rodoviária Federal é a taxa de sensação de segurança, índice qualitativo resultante da verificação do percentual de pessoas que se sentem seguras em trânsito nas rodovias federais a partir do levantamento de determinada amostra, mediante pesquisa. Esse índice está em implantação pelo DPRF, não tendo sido medido especificadamente na 7ªSRPRF/PR. Nas amostragens colhidas pelo DPRF em todo o Brasil esse índice, que era de 70% em 2007, passou para 77% em 2008.

A efetividade das áreas responsáveis pela logística da 7ªSRPRF/PR pode ser demonstrada através do Coeficiente de Adequação das Unidades Operacionais, índice qualitativo que mede a percepção dos chefes de delegacias com relação a adequação dos postos de fiscalização nos quesitos de estrutura física, de telemática e de viaturas. É o indicador único do Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal.

COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS UNIDADES OPERACIONAIS			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
53,13	70,10	+ 31,94 %	Melhoria substancial do índice, superando, em muito, a meta estipulada pelo PPA para 2008: 56,67.

Para apresentar a **eficiência e eficácia da 7ªSRPRF/PR**, seja na sua atividade-fim, seja na sua atividade-meio, podemos trazer diversos outros indicadores de desempenho diferentes. Apresentamos abaixo aqueles que são mais utilizados e melhor representam a atuação do órgão.

QUILÔMETROS DE RODOVIA POLICIADA			
UTILIDADE: Medir o total de quilômetros de rodovia policiada pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a evolução de sua responsabilidade institucional.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
1.101,73	1.183,8	+ 7,45 %	Aumento considerável em relação ao ano anterior.

VEÍCULOS FISCALIZADOS			
UTILIDADE: Medir o total de veículos fiscalizados pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar sua eficiência nesse tipo de serviço.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
350.642	356.425	+ 1,64 %	Aumento em relação ao ano anterior.

AUTOS DE INFRAÇÃO EXTRAÍDOS (CTB + ANTT)			
UTILIDADE: Medir o total de autos de infração extraídos pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a eficiência de sua fiscalização.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
189.572	278.568	+ 46,95 %	Aumento substancial em relação ao ano anterior.

VEÍCULOS RETIDOS PARA REGULARIZAÇÃO			
UTILIDADE: Medir o total de veículos irregulares retidos pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a eficiência de sua fiscalização.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
6.316	7.940	+ 25,71 %	Aumento substancial em relação ao ano anterior.

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO RECOLHIDAS			
UTILIDADE: Medir o total de carteiras de habilitação irregulares recolhidas pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a eficiência de sua fiscalização.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
1.215	1.323	+ 8,88 %	Aumento em relação ao ano anterior.

DEFESAS E RECURSOS DE MULTAS JULGADOS			
UTILIDADE: Medir a produtividade no julgamento de defesas e recursos de multas da 7ªSRPRF/PR no período.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Núcleo de Multas e Penalidades			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
20.277	15.159	- 25,24 %	Redução em relação ao ano anterior, uma vez que a 7ªSRPRF/PR tem enfrentado sérios problemas para compor as equipes que atuam nessa área (CADAs e JARIs) seja pela falta de efetivo, seja pela ausência de incentivos monetários para realização desse serviço complementar.

OPERAÇÕES REALIZADAS (TRÂNSITO E CRIME)

UTILIDADE: Medir a quantidade de operações especiais, com foco na fiscalização de trânsito e/ou no combate à criminalidade, realizadas pela 7ªSRPRF/PR no período.

TIPO: Eficiência

ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização

2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
62	49	- 20,97 %	Redução quantitativa em relação ao ano anterior, devido à complexidade, duração e custo das operações realizadas em 2008.

APREENSÕES REALIZADAS (CRIME)

UTILIDADE: Quantificar o total de produtos ilícitos apreendidos pela 7ªSRPRF/PR no período. Esses indicadores têm um caráter mais informativo do que propriamente de medição, uma vez que aumentos ou reduções nas quantidades de produtos apreendidos pode indicar uma atuação mais ou menos eficiente do órgão, mas também pode indicar um aumento ou uma diminuição na circulação de produtos ilícitos nos trechos policiados, muitas vezes causada pela própria (in)eficiência na fiscalização.

TIPO: Eficiência

ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização

	2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007
Cigarros - pacote	1.938.340	798.739	- 58,79 %
Lança Perfume - frascos	2.019	449	- 77,76 %
Armas de fogo - unidades	66	76	+ 15,15 %
Munições - unidades	36.507	6.813	- 81,33 %
Maconha - Kg	16.433,87	20.144,45	+ 22,57 %
Crack - Kg	145,23	211,45	+ 45,82 %
Informática/ Eletrônicos - unidades	240.784	162.186	- 40,10 %
Pessoas detidas	1.587	1.788	+ 12,66 %
Haxixe - unidades	28.327	38.090	+ 34,46 %
Cocaína - Kg	49,06	139,54	+ 184,70 %
CD's / DVD's	2.664.970	3.822.771	+ 43,44 %

VEÍCULOS RECUPERADOS			
UTILIDADE: Medir o total de veículos furtados, roubados ou com mandado de busca e apreensão recuperados pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a eficiência de sua fiscalização e capacidade de combate ao crime.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
320	445	+ 39 %	Aumento substancial em relação ao ano anterior.

COMANDOS DE SAÚDE REALIZADOS		
UTILIDADE: Medir a aplicação dos comandos de saúde nas rodovias, os quais tem por objetivo detectar eventuais riscos ou problemas de saúde nos motoristas profissionais, oportunizando-os, de forma preventiva, a procura médica especializada, ensejando maior bem estar físico e mental aos profissionais e, conseqüentemente, promovendo maior segurança no trânsito.		
TIPO: Eficácia		
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização		
REALIZADOS EM 2008	VALOR PREVISTO (META TRAÇADA PELA COORDENAÇÃO-GERAL DE OPERAÇÕES)	CONCLUSÃO
10	04 / ANO	Meta ultrapassada com folga

RESGATES REALIZADOS (VÍTIMAS COM LESÕES)			
UTILIDADE: Medir a quantidade de resgates de vítimas de acidentes rodoviários, realizados pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar sua atuação nessa área tão vital.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
	2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007
ATENDIMENTO INICIAL E/OU ENCAMINHAMENTO FEITO PELA PRÓPRIA PRF (TERRESTRE E AÉREO)	1.943	1.641	- 15,54 %
ATENDIMENTO INICIAL FEITO PELA PRF E ENCAMINHAMENTO FEITO POR CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA	2.457	2.762	+ 12,41 %
CONCLUSÃO: Nota-se que cada vez mais as concessionárias de rodovias têm incrementado sua atuação nos resgates de pessoas, liberando a PRF para se dedicar a outras atividades não menos importantes.			

MOTORISTAS E USUÁRIOS DE RODOVIAS CAPACITADOS (EDUCATRAN)			
UTILIDADE: Medir a quantidade de motoristas e usuários de rodovias em geral (por exemplo, crianças de comunidades lindeiras) capacitados e orientados, pela 7ªSRPRF/PR, no período, a fim de circular com segurança pelas rodovias.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Núcleo de Comunicação Social			
2007	2008	VARIAÇÃO DE 2008 EM RELAÇÃO A 2007	CONCLUSÃO
10.281	11.773	+ 14,51 %	Aumento substancial em relação ao ano anterior.

QUANTIDADE DE DENÚNCIAS À CORREGEDORIA REGIONAL				
UTILIDADE: Medir os impactos das ações de correção na postura e nas atitudes dos servidores do órgão. Pressupõe-se que quanto menos denúncias, mais adequado está o comportamento dos servidores.				
TIPO: Eficácia				
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Corregedoria Regional				
2007	2008	VALOR OBTIDO	VALOR PREVISTO (META TRAÇADA PELA CORREGEDORIA-GERAL)	CONCLUSÃO
85	75	- 11,76 %	Redução de 10 %	Meta ultrapassada

O principal objetivo da Polícia Rodoviária Federal é a segurança no trânsito. O planejamento operacional da 7ª Superintendência é elaborado visando basicamente o desenvolvimento de ações preventivas, ostensivas e repressivas pelas Delegacias e NOE, as quais têm como meta primordial, a redução do número de acidentes e vítimas nas rodovias federais e, paralelamente, o desenvolvimento de ações de combate à criminalidade. Durante o ano de 2008 foram desenvolvidas diversas ações com este intuito.

O avanço das áreas urbanas às margens das rodovias e o aumento substancial

da frota circulante em 2008, em razão de diversos fatores, tais como: Busca de oportunidades no mercado de trabalho dos grandes centros, êxodo rural, crescimento da frota acima da média dos últimos anos, finais de semana prolongados em razão de feriados e aquecimento da economia, obrigaram esta regional a atuar no limite de sua capacidade operacional, visando superar as carências de logística e efetivo e desenvolver ações mais efetivas na prevenção de acidentes e vítimas, além do combate à criminalidade.

Dentre as ações implementadas citamos a atualização constante no mapeamento dos pontos e segmentos críticos nas rodovias sob circunscrição da PRF no estado, identificando os tipos de acidentes mais frequentes e realizando ações de caráter educativo, ostensivo e repressivo nestes locais. A adequação constante do Cartão Programa de Policiamento Ostensivo aplicado pelas Delegacias, o qual visa à presença ostensiva da polícia em locais e horários previamente programados, buscando a prevenção e redução dos índices de acidentes e criminalidade.

Durante o ano de 2008 foram desenvolvidas 49 Operações direcionadas a trânsito e criminalidade, algumas delas com períodos prolongados como a Operação Guaíra 2008 que teve duração de 188 dias e a Operação Safra, com 93 dias de duração, além de diversos comandos específicos, os quais foram desenvolvidos pelas Delegacias, dando atendimento ao Planejamento Operacional 2008 da Seção de Policiamento e Fiscalização.

Considerando as ações desenvolvidas e os resultados gerais obtidos, concluímos que as metas estabelecidas foram parcialmente alcançadas em razão das dificuldades elencadas, o trabalho realizado foi intenso visando suprir as carências, sendo que o processo de gestão foi fundamentado em planejamento, adequação da logística e do efetivo, estudos de inteligência, qualificação profissional e em um processo de interação e comprometimento dos PRF's que planejam, coordenam e comandam, bem com os que executam o trabalho operacional.

Demos continuidade nas operações temáticas para se obter uma melhor qualificação e treinamento do nosso efetivo para a fiscalização do Transporte de Produtos Perigosos, do Transporte Internacional e Interestadual de Passageiros, Transporte Internacional de Cargas, Vale-Pedágio Obrigatório, Registro Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas; e a ampliação do número de policiais treinados para o trabalho com cães farejadores, utilizados no combate ao narcotráfico. Vale lembrar o treinamento específico dos policiais que atuam no projeto UNACI em Técnicas de Combate ao Crime, Tiro, Abordagem e uso de motocicletas na atividade policial.

Também foram efetuadas pelas Delegacias palestras de Educação para o Trânsito em escolas situadas nas comunidades lindeiras, principalmente nos trechos com maiores índices de atropelamentos, bem como em empresas de transporte de passageiros e cargas, e eventos da área de transporte, tendo como público alvo motoristas, passageiros e pedestres, onde foram repassadas informações e orientações sobre segurança no trânsito.

No mês de setembro foi implantado na região metropolitana de Curitiba o Projeto UNACI (Unidades de Apoio ao Cidadão), o qual está inserido no PRONASCI e tem como objetivo melhorar a qualidade no atendimento da Polícia Rodoviária Federal, com menor tempo de resposta para as necessidades da sociedade, ampliar a sensação de segurança da mesma, tendo como meta principal a redução de 12% no número de vítimas de acidentes (feridos e mortos) nas rodovias federais sob abrangência do Projeto.

Para o desenvolvimento do Projeto UNACI todo o efetivo operacional e administrativo das Delegacias metropolitanas e os policiais administrativos da Sede, passaram por treinamento direcionado às atividades operacionais e de gestão administrativa para qualificação específica. Aliado a isso, um aparato tecnológico de ponta está sendo disponibilizado progressivamente para ampliar a eficácia, eficiência e efetividade na atuação da Polícia Rodoviária Federal na região.

2.4.1. Evolução dos gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	R\$ 42.646,52	R\$ 72.536,28	R\$ 90.860,34
2. DIÁRIAS/RESSARCIMENTOS VIAGENS	R\$ 321.790,90	R\$ 930.803,40	R\$ 624.460,80
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	R\$ 1.511.872,35	R\$ 1.908.986,89	R\$ 2.052.136,30
3.1 Publicidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	R\$ 758.983,13	R\$ 1.042.041,52	R\$ 1.179.640,36
3.3 Tecnologia da Informação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.4 Outras Terceirizações (Apoio Adm)	R\$ 752.889,22	R\$ 866.945,37	R\$ 872.495,94
3.5 Suprimento de Fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4. CARTÃO CORPORATIVO	R\$ 21.648,88	R\$ 18.761,78	R\$ 15.168,74
TOTAIS	R\$ 1.897.958,65	R\$ 2.931.088,35	R\$ 2.782.626,18

2.4.2. Resultado das licitações realizadas pela 7ªSRPRF/PR em 2008

OBJETO	VALOR DE REFERÊNCIA (R\$)	DESCONTO OBTIDO	VALOR ADJUDICADO (R\$)	OBSERVAÇÕES
ACESSO À INTERNET	124.922,34	22,73%	96.521,40	
CONTRATAÇÃO TELEFONIA MÓVEL	56.842,98	41,95%	33.000,00	
AQUISIÇÃO DE RAÇÃO	6.526,67	2,08%	6.391,00	
CONTRATAÇÃO DE MANUTENÇÃO MOTOCICLETAS 7/4 E 7/5				Pregão Deserto
CONCERTO DE VIATURAS ACIDENTADAS	52.615,88	21,13%	41.500,00	Veículos Del 7/1 e Del 7/2
MANUTENÇÃO MOTOCICLETAS 7/4 E 7/5				Proposta Inexequível – cancelado
LOCAÇÃO STAND	26.147,33	25,61%	19.450,00	Participação no IACP/2008
CONCERTO DE VIATURAS ACIDENTADAS	9.661,89	35,88%	6.195,00	Veículos Del 7/2 e Sede
MANUTENÇÃO MOTOCICLETAS 7/4 E 7/5	60.485,62	8,21%	55.520,66	
CONTRATAÇÃO TELEFONIA LONGA DISTÂNCIA FIXA E MÓVEL	103.606,49	17,80%	85.162,54	
CONTRATAÇÃO ESTAGIÁRIO	4.733,60	5,09%	4.492,80	
PAPEL A4 – COMPRA NACIONAL	470.785,20	30,97%	324.968,08	
REFORMA DO POSTO DE CASCAVEL	19.751,28	5,83%	18.600,00	
PROJETO DE REFORMA DE POSTOS	214.324,59	45,06%	117.740,00	
AQUISIÇÃO MÓVEIS	190.313,20	47,15%	100.578,27	
MATERIAL INFORMÁTICA	80.449,40	68,05%	25.700,30	
MANUTENÇÃO PREDIAL UO GUARÁ	39.994,44	2,49%	39.000,00	
READEQUAÇÃO ENTRADA DE ENERGIA DO NUIINT	30.413,02	18,13%	24.900,00	
CONTRATAÇÃO MANUTENÇÃO VTR – SEDE	276.783,17	55,05%	124.401,34	
CONTRATAÇÃO MANUTENÇÃO VTR – DEL 7/2	414.177,22	48,21%	214506,9	
MATERIAL DE EXPEDIENTE	8.097,93	34,73%	5.285,69	
CONTRATAÇÃO MANUTENÇÃO VTR – DEL 7/1	447.123,65	52,81%	211.003,53	
CONTRATAÇÃO MANUTENÇÃO VTR – DEL 7/5	124895,36	29,80%	87.678,89	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	24.254,33	12,87%	21.132,40	
CONTRATAÇÃO SERVIÇOS DE LIMPEZA	-	-%	-	Revogado
CONTRATAÇÃO SERVIÇOS DE LIMPEZA	631.165,20	2,88%	612.999,56	
REFORMA HANGAR	65.921,20	0,94%	65.300,00	
CONTRATAÇÃO PROJETO COLETA SELETIVA	13.671,47	33,32%	9.115,50	
REFORMA 1ª DELEGACIA				Revogada
CONTRATAÇÃO MANUTENÇÃO RÁDIOS	160.079,16	14,33%	137.137,01	
CONTRATAÇÃO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DEL.7/1			12.800,00	
REGISTRO PREÇO AR CONDICIONADO				Em andamento
TOTAL	3.657.742,62	31,62%	2.501.080,87	

CONVITES					
1	Contratação reforma Unidade Operacional Ponte Tancredo Neves				Revogada
TOTAL PREGÕES/ TOMADA PREÇO E CONVITE		4.875.050,45	33,00%	3.266.219,63	

ADESÕES OU PARTICIPAÇÃO EM REGISTRO DE PREÇOS DE OUTRAS UJ'S				
PREGÃO	OBJETO	ORGÃO GERENCIADOR	VALOR EMPENHADO	OBSERVAÇÕES
63/08	AQUISIÇÃO VIATURAS	DPRF	R\$ 900.340,00	11 Méganes/05 Blazer
51/08	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PROCESSAMENTO DADOS WIRELESS	DPRF	R\$ 183.000,00	
43/08	AQUISIÇÃO CINTO OPERACIONAL	AERONÁUTICA	R\$ 165.851,00	
06/08	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS PROCESSAMENTO DADOS	6ªSPRF/SP	R\$ 25.394,17	
08/08	AQUISIÇÃO MATERIAL SINALIZAÇÃO	1ºDRPRF	R\$ 145.989,25	
39/08	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS CIOP	DPRF	R\$ 24.308,74	
09/08	AQUISIÇÃO AR CONDICIONADO	11ª SPRF/PE	R\$ 18.195,90	
04/08	AQUISIÇÃO UNIFORMES	4ªSPRF/MG	R\$ 80.027,20	Solicitado cancelamento NE R\$ 39.698,08 Empresa RL
02/08	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSFERÊNCIA DE DADOS VIA SMP	1ª SPRF/GO	R\$ 12.027,84	(contrato 12 meses)
06/08	ROLOS DO FORMULÁRIOS PARA IMPRESSORAS TÉRMICAS	DPRF	R\$ 3.052,86	
62/07	AQUISIÇÕES DE BONÉS	DPRF	R\$ 5.754,44	
08/08	AQUISIÇÃO DE PNEUS	1ª SPRF/GO	R\$ 193.900,42	
42/07	AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR	DPRF	R\$ 7.627,00	
TOTAL			1.765.468,82	

Resultando em:

Número de aquisições/contratações				
Modalidade	2005	2006	2007	*2008
Pregão eletrônico	13	16	19	30
Pregão presencial	3	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Tomada de preços	1	3	2	5
Convite	-	5	2	1
Dispensa	137	131	105	121
Inexigibilidade	9	5	6	6
Convênios	-	2	-	2

Conforme demonstrado acima, através da realização das licitações foram contratados R\$ 3.266.219,63, onde obtivemos uma economia média de 33%. Além disso aderimos na condição de participante e não-participante em licitações realizadas pelo DPRF, outras Regionais e Órgãos, conforme relação em anexo, correspondendo a contratação de R\$ 1.765.468,82, **totalizando desta forma R\$ 5.031.688,45 contratados**, sendo que não estão contabilizados as aquisições e contratações através de dispensas de licitação e os valores executados para a administração da unidade – contratos já em vigor.

Com relação às aquisições de materiais por Dispensa de Licitação, utilizamos a cotação eletrônica, o que permitiu também uma redução significativa nos recursos aplicados.

Cabe ressaltar que conforme informado anteriormente, batemos o recorde com o número de licitações realizadas (e algumas ainda em andamento) – 30 Pregões eletrônicos, sendo que foram formalizados 35 contratos. Em 2007 foram realizados 19 Pregões eletrônicos e 12 contratos, fora os contratos vigentes.

Também foi realizado 01 Leilão, conforme descrição abaixo:

LEILÃO Nº 01/2008

ESPÉCIE: Licitação, para a venda em hasta pública de veículos retidos/apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal, através da 7ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal/PR, nas rodovias federais sob sua circunscrição, e não mais procurados e/ou reclamados por seus legítimos proprietários, tudo na forma da lei, conforme processo nº 08659.007460/2007-11.

Segue ainda a relação dos convênios em vigor no exercício de 2008:

Convênios			
n.º 01/06	Termo de Cooperação Técnica Hospital Angelina Caron, para a prestação de serviços médicos pré-hospitalares	-	09.06.06 a 09.06.08
n.º 01/07	Cooperação Técnica objetivando dar maior divulgação aos direitos das vítimas de acidente de trânsito em relação ao seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, e orientações a respeito da segurança no trânsito.	08659.020829/2006-08	17.05.2007 a 17.05.2011
n.º 01/08	Cooperação Técnica objetivando delegar ao Município de Curitiba a fiscalização de trânsito na Rodovia Federal BR 476, no que tange ao tráfego similar ao de perímetro urbano, sendo limitada a circunscrição territorial, nos termos do art. 25, da Lei 9.503 de 13.09.97 – CTB.	08659.006830/2007-01	01.12.2008 a 30.11.2013

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi:

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	1.423,20	0,00	1.423,20	0,00	1.043.146,18	7.990,83	1.028.227,36	6.927,99
2007	99.119,99	0,00	99.119,99	0,00	1.986.564,52	33.264,93	1.943.702,87	9.596,72
2008	558,99	0,00	558,99	0,00	3.068.406,26	48.329,68	949.829,45	2.070.247,13
Total	101.102,18	0,00	101.102,18	0,00	6.098.116,96	89.585,44	3.921.759,68	2.086.771,84

Obs: O valor de R\$ 9.596,72 foi inscrito em 2007 e reinscrito em 2008.

O valor de R\$ 6.927,99, foi inscrito em 2006, e pago em 2008.

5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E REALIZAS NO EXERCÍCIO

Não houve ocorrências no período.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não houve ocorrências no período.

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não houve ocorrências no período.

9. DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

Não houve ocorrências no período.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	Não houve	Não houve	143	R\$ 21.648,88
2007	Não houve	Não houve	111	R\$ 19.161,78
2008	110	R\$ 11.903,04	35	R\$ 3.265,70

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não houve ocorrências no período.

13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Não houve ocorrências no período.

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	03	-----
Desligamento	02	-----
Aposentadoria	07	-----
Pensão	01	-----

Os cadatramentos e as informações referentes ao SISAC são administradas pela Coordenação-Geral de Recursos Humanos do DPRF e, portanto, a 7ªSRPRF/PR não detém essa informação.

Essa regional não mantém controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Não houve ocorrências no período.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)
Servidores Ativos	568	33.130.742,90 *	562	34.662.433,08 *	560	35.003.055,43 *
Servidores Inativos	234	13.648.932,81 *	238	14.679.108,67 *	250	15.626.364,03 *
Total	802	46.779.675,71	800	49.341.541,75	810	50.629.419,46

* IMPORTANTE: O acesso que a 7ªSRPRF/PR possui ao Sistema de Administração de Pessoal – SIAPE do Governo Federal não permite visualizar as despesas com os servidores ativos e inativos de forma separada quando se trata de pagamentos anteriores aos últimos três meses. Em contato com a CGRH do DPRF, fomos informados que aquela coordenação-geral tem acesso à visualização dos dados de servidores ativos e inativos de forma separada, mesmo de anos anteriores, mas não consegue separar esses dados por regional.

Diante disso e de posse dos valores totais pagos (ativos + inativos) e dos quantitativos de servidores ativos e inativos (separados), fizemos um cálculo de proporcionalidade simples de modo a estimar os valores gastos com cada uma das categorias de servidores, conforme tabela acima. Portanto, todos os valores desse item sinalizados com um asterisco são estimativos.

Para viabilizar no futuro essa informação de forma precisa, a Seção de Recursos Humanos da 7ªSRPRF/PR passou a, mês a mês, colher as despesas com servidores ativos, inativos e pensionistas, de forma que esses possam ser somados, compondo as despesas anuais.

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)
Servidores Ativos do Quadro próprio em exercício na Unidade	568	33.130.742,90 *	562	34.662.433,08 *	560	35.003.055,43 *
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total Pessoal Próprio	568	33.130.742,90 *	562	34.662.433,08 *	560	35.003.055,43 *

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	Situação não existente na UJ					

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias(Lei8.745/1993)	Situação não existente na UJ					

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	49	758.982,53	55	1.042.041,52	62	1.179.640,36
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	56	752.889,22	49	866.945,37	49	872.495,94
Pessoal Terceirizado Outras atividades	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Estagiários	08	40.882,06	08	40.071,64	04	2.682,63
Total Pessoal Terceirizado + Estagiários	113	1.552.753,81	112	1.949.058,53	115	2.054.818,93

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	Situação não existente na UJ					
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus						
Total Pessoal Requisitado em exercício na Unidade						

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	Situação não existente na UJ					
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus						
Total Pessoal cedido pela Unidade						

Descrição	2008	
	Quantidade	Despesa (R\$)
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	467	29.190.048,01 *
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	93	5.813.007,42 *
Total Geral	560	35.003.055,43 *

Com referência ao efetivo de policiais rodoviários federais em atividade nesta regional, analisando sob a ótica do Projeto UNACI, constata-se que o quantitativo é aquém do pretendido, justificando a necessidade de novas admissões.

Verifica-se que o quadro de servidores manteve-se estável durante o exercício de 2008, sendo que as admissões ocorridas no período foram em função de decisões judiciais baseadas em concursos remanescentes.

Como forma de otimizar a aplicação do efetivo policial na atividade finalística, a

utilização do serviço terceirizado, distribuídos entre as seções, delegacias e núcleos da regional, tem demonstrado resultados satisfatórios, permitindo direcionar 82,8 % dos PRFs na atividade operacional.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A APLICAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL (Conforme Anexo III da DN TCU 93/2008)



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMA
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**
Esplanada dos Ministérios – Anexo II – Sala 501
Brasília-DF, CEP: 70064-900 – Fone : (61) 3429-9163

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativo ao exercício financeiro 2008 refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada 200118 - 7ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 03 de março de 2009.



José Carlos Gomes
Contador Responsável
CRG/DF nº 9.261/O-7

DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE DO CONTADOR RESPONSÁVEL QUANTO À APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS



MINISTERIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
Esplanada dos Ministérios – Bloco T – 4º andar – Sala 402 – Anexo II
CEP: 70064-900 – Brasília – DF
Fone: (61) 3429-3827 – e-mail: cgrh@mj.gov.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que os servidores **JOSÉ CARLOS GOMES**, CPF: 115.517.631-68 e **ALVINO JOSÉ LEITE**, CPF: 226.733.771-15, responsáveis pela Contabilidade/MJ, estão em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Rendas, referente ao Exercício 2008, Ano-Base 2007, de que tratam a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, a IN/TCU nº 05, de 10 de março de 1994 e a IN/TCU nº 57, de 27 de agosto de 2008.

Brasília, 27 de fevereiro de 2009.


SUZANA MODESTO DA SILVA
Coordenadora-Geral de Recursos Humanos
Substituta

INSCRIÇÃO NO CNPJ
00.394.494/0018-84
Ministério da Justiça/Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação Geral de Recursos Humanos
Espl. dos Ministérios 4º Andar Anexo II
CEP 70.064-900
BRASÍLIA - DF

Observação: Os documentos originais encontram-se nos autos do Processo nº 08659.004708/2009-53, referente ao Relatório de Gestão 2008 da 7ªSRPRF/PR.

18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.



SUPERINTENDENTE REGIONAL
MARIA ALICE NASCIMENTO SOUZA

CHEFE DA SEÇÃO DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
GILSON LUIZ CORTIANO

CHEFE DA SEÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
ANDIA NARA GUIRAUD

CHEFE DA SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
ADRIANO MARCOS FURTADO

CORREGEDOR REGIONAL
MARCO ANTONIO MAIA

CHEFE DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO
NELSON FELIPE DA SILVA FILHO

CHEFE DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
FABIANO JUNIOR COELHO MORENO

CHEFE DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
EDDY MACHADO JUNIOR

CHEFE DO NÚCLEO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS
IRACI GEHRKE HUY

CHEFE DO NÚCLEO DE MULTAS E PENALIDADES

RAFAEL JARENKO DA CRUZ

CHEFE DO NÚCLEO DE REGISTRO DE ACIDENTES E MEDICINA RODoviÁRIA

CARLOS WILSON BORTOLAN

CHEFE DO NÚCLEO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

JENIPE SABCHUK

CHEFE DO NÚCLEO DE PATRIMÔNIO E MATERIAL

WALTENCIR MARINS DOS SANTOS

CHEFE DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

FERNANDO FONSECA CORDEIRO

CHEFE DO NÚCLEO DE SERVIÇOS GERAIS

CARLA CRISTINA FILUS

CHEFE DO NÚCLEO DE TELEMÁTICA

CESAR ANTÔNIO BOND DUARTE FILHO

CHEFE DO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

ELOISE ROSARIO DA SILVA

CHEFE DO NÚCLEO DE LEGISLAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

JOSÉ ARIIVALDO CLAUDINO

CHEFE DO NÚCLEO DE ASSUNTOS INTERNOS

SÉRGIO HENRIQUE BORGES

**ESSE RELATÓRIO DE GESTÃO FOI COMPILADO PELA
EQUIPE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DA 7ªSRPRF/PR:**

**DANIEL ANTÔNIO TORNO DE ARAUJO COSTA
CÉSAR ANTÔNIO BOND DUARTE FILHO
SANDRO BONESS**